



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Município de Itaituba

TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2018 – TP

ANEXO I – PROJETO DA OBRA

OBJETO – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA CIVIL PARA CONSTRUÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA PARA ATENDER A DEMANDA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.

LOCAL – COMUNIDADE ÁGUA BRANCA – ITAITUBA-PÁ.

ASSUNTO:		MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA		
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO EM ALVENARIA DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PROJETO PADRONIZADO PADRÃO 1 – MINISTÉRIO DA SAÚDE				
EDIFICAÇÃO PRINCIPAL MARQUISES TOTAL A CONSTRUIR CAIXA D'ÁGUA				
		PROPRIETÁRIO: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAITUBA CNPJ: 11.291.166/0001-20		
		AUTOR DO PROJETO: CARLOS MARCHESI ARQUITETO –CAU PR: A32642-9 MEP – Arquitetura e Planejamento Ltda.-EPP RRT 1493572		
		RESPONSÁVEL TÉCNICO :  LANA SABRYNA SIMÕES AGUIAR Engenheira Civil - CREA nº 151604296-4 - PA CREA - PA 151604296-4		
ESCALA: 1:100		DATA: Outubro 2017.		TEXTO: Carlos Marchesi

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS

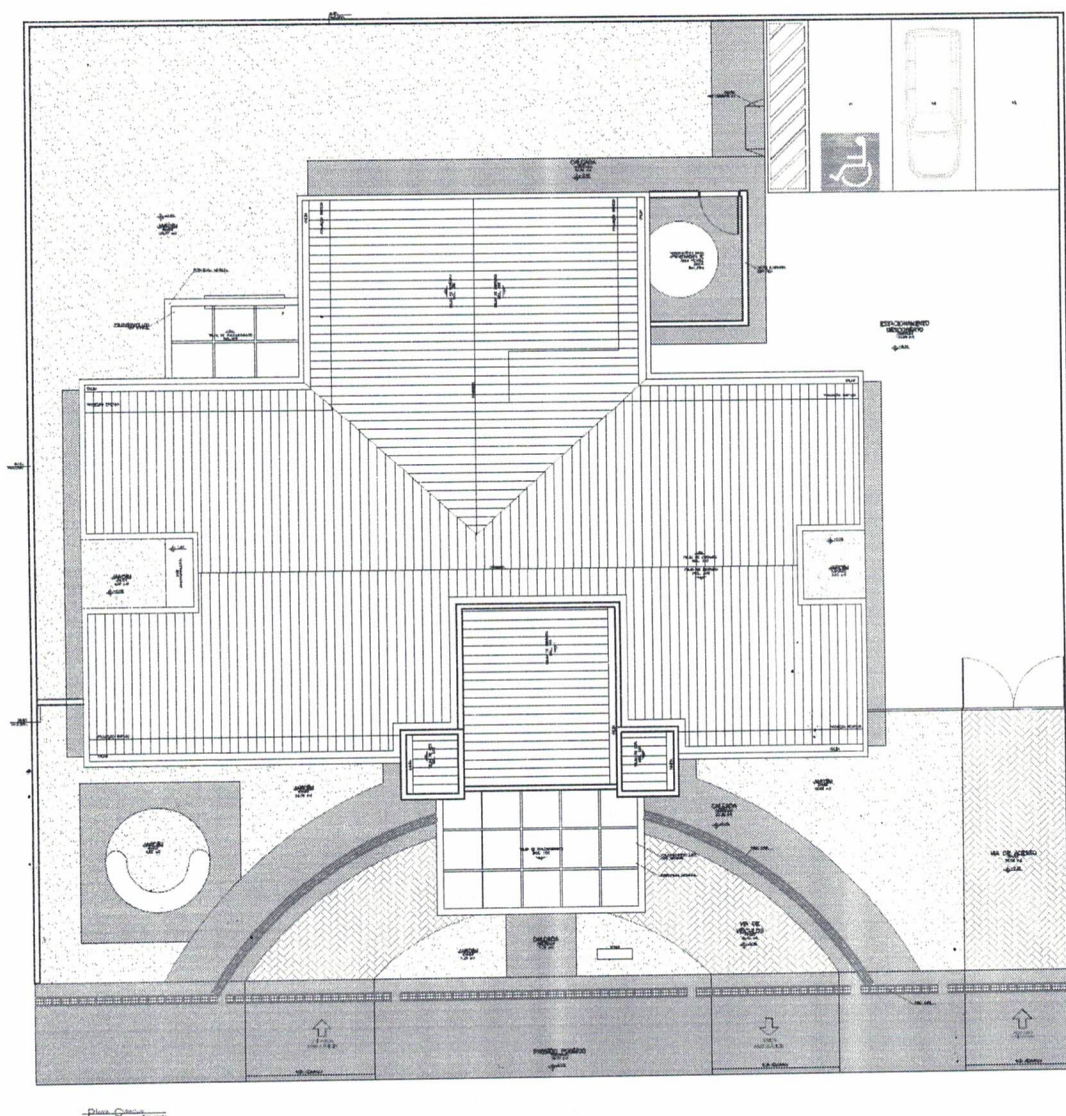
MEMORIAL DESCRITIVO	1
1. OBJETO.....	1
2. MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS SIMILARES	2
3. FASES DE OBRAS.....	2
4. MOVIMENTO DE TERRA E CONTENÇÕES	3
5. IMPERMEABILIZAÇÃO – SERVIÇOS PRELIMINARES	13
6. ALVENARIA DE VEDAÇÃO.....	13
7. VERGAS E CONTRA-VERGAS	15
8. CHAPISCO PARA PAREDE EXTERNA E INTERNA	15
9. REBOCO PAULISTA.....	15
10. LASTRO CONTRAPISO	16
11. JUNTAS DE DILATAÇÃO.....	16
12. ACABAMENTOS INTERNOS	17
12.1. REVESTIMENTOS CERÂMICOS NAS PAREDES INTERNAS	17
12.2. PISO CERÂMICO.....	18
12.3. PROTEÇÃO DE CANTOS E PAREDES	20
13. ACABAMENTOS EXTERNOS	20
13.1. PINTURA EXTERNA.....	20
13.2. GUIA PRÉ-FABRICADA DE CONCRETO	22
13.3. PISO CIMENTADO.....	22
14. ESQUADRIAS	23
14.1. ESQUADRIAS DE MADEIRA E FERRAGENS	23
14.2. ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E FERRAGENS	23
15. SOLEIRAS/RODAPÉS/PINGADEIRAS	25
16. BANCADAS, LAVATÓRIO E CUBAS EM INOX.	25
17. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS.....	26
18. APARELHOS E ACESSÓRIOS SANITÁRIOS	26
19. ACABAMENTOS INTERRUPTORES E TOMADAS.....	27
20. COBERTURA	27
20.1. TELHA CERÂMICA	27
20.2. Calhas:	27
21. VIDRO TEMPERADO.....	28
22. LIMPEZA DE OBRA.....	28
23. ELEMENTO VAZADO (COBOGÓ)	28
24. HABITE-SE E “AS BUILT”	29
25. AMBIENTES DO PROJETO	29

MEMORIAL DESCRITIVO

1. OBJETO.

Este Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos para a Construção da Unidade Básica de Saúde, padrão 1 (01 equipe de Saúde da Família).

SUGESTÃO DE IMPLANTAÇÃO



2. MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS SIMILARES

A equivalência de componentes da edificação será fundamentada em certificados de testes e ensaios realizados por laboratórios idôneos e adotando-se os seguintes critérios:

- Materiais ou equipamentos similar-equivalentes – Que desempenham idêntica função e apresentam as mesmas características exigidas nos projetos.
- Materiais ou equipamentos similar-semelhantes – Que desempenham idêntica função, mas não apresentam as mesmas características exigidas nos projetos.
- Materiais ou equipamentos simplesmente adicionados ou retirados – Que durante a execução foram identificados como sendo necessários ou desnecessários à execução dos serviços e/ou obras.
- Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitada sua substituição, condicionada à manifestação do Responsável Técnico pela obra.
- A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua, comprovadamente, equivalência nos itens qualidade, resistência e aspecto.

3. FASES DE OBRAS

☒ PROJETO, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CRITÉRIOS DE ANALOGIA.

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra.

Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de fôrma como se figurassem em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.

☑ PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Deverá ser alocada uma placa de identificação da obra, conforme modelo em **ANEXO I**.

☑ MADEIRA UTILIZADA DURANTE A OBRA

Toda madeira que for utilizada em qualquer fase da obra e no canteiro de obras deverá ser possuir certificação FSC (Forest Stewardship Council) ou Conselho de Manejo Florestal. A comprovação através de documentos e nota fiscal deverá ser entregue para a fiscalização juntamente com a medição.

☑ LOCAÇÃO DA OBRA

a) Locação da obra: execução de gabarito

A instituição responsável pela construção da unidade deverá fornecer as cotas, coordenadas e outros dados para a locação da obra. A locação da obra no terreno será realizada a partir das referências de nível e dos vértices de coordenadas implantados ou utilizados para a execução do levantamento topográfico.

A instituição responsável pela construção da unidade assumirá total responsabilidade pela locação da obra.

O serviços abaixo relacionados deverão ser realizados por topógrafo:

1. locação da obra;
2. locação de elementos estruturais;
3. locação e controle de cotas de redes de utilidades enterradas;
4. implantação de marcos topográficos;
5. transporte de cotas por nivelamento geométrico;
6. levantamentos cadastrais, inclusive de redes de utilidades enterradas;
7. verificação da qualidade dos serviços – prumo, alinhamento, nível;
8. quantificação de volumes, inclusive de aterro e escavação.

4. MOVIMENTO DE TERRA E CONTENÇÕES**a) Escavação Mecanizada – Material 1ª Categoria**

A execução dos trabalhos de escavações obedecerá, além do transcrito nesta especificação, todas as prescrições da NBR 6122.

As escavações serão todas realizadas em material de 1ª categoria.

Entende-se como material de 1ª categoria todo o depósito solto ou moderadamente coeso, tais como cascalhos, areias, siltes ou argilas, ou quaisquer de suas misturas, com ou sem componentes orgânicos, formados por agregação natural, que possam ser escavados com

ferramentas de mão ou maquinaria convencional para esse tipo de trabalho. Considerar-se-á também 1ª categoria a fração de rocha, pedra solta e pedregulho que tenha, isoladamente, diâmetro igual ou inferior a 0,15m qualquer que seja o teor de umidade que apresente, e, em geral, todo o tipo de material que não possa ser classificado como de 2ª ou 3ª categoria.

Antes de iniciar os serviços de escavação, deverá efetuar levantamento da área da obra que servirá como base para os levantamentos dos quantitativos efetivamente realizados.

As escavações além de 1,50m de profundidade serão taludadas ou protegidas com dispositivos adequados de contenção. Quando se tratar de escavações permanentes deverão seguir os projetos pertinentes.

Se necessário, os taludes deverão ser protegidos das escavações contra os efeitos de erosão interna e superficial.

A execução das escavações implicará responsabilidade integral pela sua resistência e estabilidade.

b) Escavação Mecanizada de Vala – Material 1ª Categoria – até 2m

Para a realização de serviços localizados ou lineares, como a implantação de novas redes de utilidades enterradas, inclusive caixas e PV's, prevê-se a necessidade de escavação de vala em solo. Esse serviço deverá ser realizado por retroescavadeira, com concha de dimensão compatível com os trabalhos.

Este serviço compreende as escavações mecanizadas de valas em profundidade não superior a 2,0m.

Deverá ser avaliada a necessidade de escorar ou não a vala. Deverá ser respeitada a NBR-9061.

Se necessário, deverão ser esgotadas as águas que percolarem ou adentrarem nas escavações.

c) Escavação Manual de Vala – Material 1ª Categoria

Para serviços específicos, haverá a necessidade de se realizar escavação manual em solo, em profundidade não superior a 2,0m. Para fins desse serviço, a profundidade é entendida como a distância vertical entre o fundo da escavação e o nível do terreno a partir do qual se começou a escavar manualmente.

Deverá ser avaliada a necessidade de escorar ou não a vala. Deverá ser respeitada a NBR-9061.

Se necessário, deverão ser esgotadas as águas que percolarem ou adentrarem nas escavações.

d) Reaterro e Compactação Manual de Valas

Trata-se de serviço relacionado ao reaterro de cavas executadas conforme itens de escavação de valas.

O reaterro, no caso de cava aberta para assentamento de tubulação, deverá ser executado manualmente com solo isento de pedregulhos em camada única, até 10cm acima da geratriz superior do tubo, compactado moderadamente, completando-se o serviço através de compactador tipo sapo até o nível do terreno natural. Não deverá ser executado reaterro com solo contendo material orgânico.

e) Reaterro compactado mecanicamente

Trata-se de serviço relacionado ao reaterro de cavas executadas conforme itens de escavação de valas.

O reaterro, no caso de cava aberta para assentamento de tubulação, deverá ser executado manualmente. Nos demais casos é obrigatório executar o reaterro compactado mecanicamente. Não deverá ser executado reaterro com solo contendo material orgânico.

f) Nivelamento e Compactação do Terreno

Consiste no nivelamento e compactação de todo o terreno que sofrerá intervenção, a fim de deixar a base pronta para os serviços a serem posteriormente executados.

O nivelamento se dará, sempre que possível, com o próprio material retirado durante as escavações que se fizerem necessárias durante a obra.

ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO**☒ GERAL**

Os serviços em fundações, contenções e estrutura em concreto armado serão executados em estrita observância às disposições do projeto estrutural. Para cada caso, deverão ser seguidas as Normas Brasileiras específicas, em sua edição mais recente, entre outras:

- NBR-6118 Projeto de estruturas de concreto – Procedimento;
- NBR-7480 Barras e fios de aço destinados a armaduras para concreto armado;
- NBR-5732 Cimento Portland comum – Especificação;
- NBR-5739 Concreto – Ensaio de corpos de prova cilíndricos;
- NBR-6120 Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;
- NBR-8800 Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios.

As passagens das tubulações através de vigas e outros elementos estruturais deverão obedecer ao projeto executivo, não sendo permitidas mudanças em suas posições, a não ser com autorização do Responsável Técnico pela obra.

Deverá ser verificada a calafetação nas juntas dos elementos embutidos.

Quando da execução de concreto aparente liso, deverão ser tomadas providências e um rigoroso controle para que as peças tenham um acabamento homogêneo, com juntas de concretagem pré-determinadas, sem brocas ou manchas.

O Responsável Técnico pela obra, durante e após a execução das fundações, contenções e estruturas, é o responsável civil e criminal por qualquer dano à obra, às edificações vizinhas e/ou a pessoas, seus funcionários ou terceiros.

☒ FÔRMAS E ESCORAMENTOS

As fôrmas e escoramentos obedecerão aos critérios das Normas Técnicas Brasileiras que regem a matéria.

O dimensionamento das fôrmas e dos escoramentos será feito de fôrma a evitar possíveis defôrmações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto fresco. As fôrmas serão dotadas das contra-flechas necessárias conforme especificadas no projeto estrutural, e com a paginação das fôrmas conforme as orientações do projeto arquitetônico.

Antes do início da concretagem, as fôrmas deverão estar limpas e calafetadas, de modo a evitar eventuais fugas de pasta.

Em peças com altura superior a 2,0m, principalmente as estreitas, será necessária a abertura de pequenas janelas na parte inferior da fôrma, para facilitar a limpeza.

As fôrmas serão molhadas até a saturação a fim de evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto.

Os produtos antiaderentes, destinados a facilitar a desmoldagem, serão aplicados na superfície da fôrma antes da colocação da armadura.

Deverão ser tomadas as precauções para evitar recalques prejudiciais provocados no solo ou na parte da estrutura que suporta o escoramento, pelas cargas por este transmitida.

Os andaimes deverão ser perfeitamente rígidos, impedindo, desse modo, qualquer movimento das fôrmas no momento da concretagem. É preferível o emprego de andaimes metálicos.

As fôrmas deverão ser preparadas tal que fique assegurada sua resistência aos esforços decorrentes do lançamento e vibrações do concreto, sem sofrer defôrmações fazendo com que, por ocasião da desfôrma, a estrutura reproduza o determinado em projeto.

Na retirada das fôrmas, devem ser tomados os cuidados necessários a fim de impedir que sejam danificadas as superfícies de concreto.

As fôrmas para a execução dos elementos de concreto armado aparente, sem a utilização de massa corrida, serão de compensado laminado com revestimento plástico, metálico ou fibra de vidro.

É vedado o emprego de óleo queimado como agente desmoldante, bem como o uso de outros produtos que, posteriormente, venham a prejudicar a uniformidade de coloração do concreto aparente.

A variação na precisão das dimensões deverá ser de no máximo 5,0mm (cinco milímetros).

O alinhamento, o prumo, o nível e a estanqueidade das fôrmas serão verificados e corrigidos permanentemente, antes e durante o lançamento do concreto.

A retirada das fôrmas obedecerá a NBR-6118, atentando-se para os prazos recomendados:

- faces laterais: 3 dias;
- faces inferiores: 14 dias, com escoramentos, bem encunhados e convenientemente espaçados;
- faces inferiores sem escoramentos: 21 dias.

A retirada do escoramento de tetos será feita de maneira conveniente e progressiva, particularmente para peças em balanço, o que impedirá o aparecimento de fissuras em decorrência de cargas diferenciais. Cuidados especiais deverão ser tomados nos casos de emprego de "concreto de alto desempenho" ($f_{ck} > 40$ MPa), em virtude de sua baixa resistência inicial.

A retirada dos escoramentos do fundo de vigas e lajes deverá obedecer o prazo de 21 dias.

☒ ARMADURAS

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso a distância mínima prevista na NBR-6118 e no projeto estrutural. Deverão ser empregados afastadores de armadura dos tipos "clips" plásticos ou pastilhas de argamassa.

Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto.

Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros.

As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.

As armaduras que ficarem expostas por mais de 30 dias deverão ser pintadas com nata de cimento ou tinta apropriada, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a colocação da fôrma e o lançamento do concreto. Antes do lançamento do concreto, esta nata deverá ser removida.

☒ **CONCRETO**

Nas peças sujeitas a ambientes agressivos, recomenda-se o uso de cimentos que atendam a NBR-5732 e NBR-5737.

A fim de se evitar quaisquer variações de coloração ou textura, serão empregados materiais de qualidade rigorosamente uniforme.

Todo o cimento será de uma só marca e tipo, quando o tempo de duração da obra o permitir, e de uma só partida de fornecimento.

Os agregados serão, igualmente, de coloração uniforme, de uma única procedência e fornecidos de uma só vez, sendo indispensável à lavagem completa dos mesmos.

As fôrmas serão mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto, e protegidas da ação dos raios solares por lonas ou filme opaco de polietileno.

Na hipótese de fluir argamassa de cimento por abertura de junta de fôrma e que essa aguada venha a depositar-se sobre superfícies já concretadas, a remoção será imediata, o que se processará por lançamento, com mangueira de água, sob pressão.

As juntas de trabalho decorrentes das interrupções de lançamento, especialmente em paredes armadas, serão aparentes, executadas em etapas, conforme indicações nos projetos.

A concretagem só poderá ser iniciada após a colocação prévia de todas as tubulações e outros elementos exigidos pelos demais projetos.

A cura do concreto deverá ser efetuada durante, no mínimo, 7 (sete) dias, após a concretagem.

Não deverá ser utilizado concreto remisturado.

O concreto deverá ser convenientemente adensado após o lançamento, de modo a se evitar as falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento.

O adensamento será obtido por meio de vibradores de imersão. Os equipamentos a serem utilizados terão dimensionamento compatível com as posições e os tamanhos das peças a serem concretadas.

Como diretriz geral, nos casos em que não haja indicação precisa no projeto estrutural, haverá a preocupação de situar os furos, tanto quanto possível, na zona de tração das vigas ou outros elementos atravessados.

Para perfeita amarração das alvenarias com pilares, paredes de concreto entre outros, serão empregados fios de aço com diâmetro mínimo de 5,0mm ou tela soldada própria para este tipo de amarração distanciados entre si a cada duas fiadas de tijolos, engastados no concreto por intermédio de cola epóxi ou chumbador.

☑ ADITIVOS

Não deverão ser utilizados aditivos que contenham cloretos ou qualquer substância que possa favorecer a corrosão das armaduras. De cada fornecimento será retirada uma amostra para comprovações de composição e desempenho.

Só poderão ser usados os aditivos que tiverem suas propriedades atestadas por laboratório nacional especializado e idôneo.

☑ DOSAGEM

O estabelecimento do traço do concreto será função da dosagem experimental (racional), na forma preconizada na NBR-6118, de maneira que se obtenha, com os materiais disponíveis, um concreto que satisfaça às exigências do projeto estrutural.

Todas as dosagens de concreto serão caracterizadas pelos seguintes elementos:

- Resistência de dosagem aos 28 dias (fck28);
- Dimensão máxima característica (diâmetro máximo) do agregado em função das dimensões das peças a serem concretadas;
- Consistência medida através de "slump-test", de acordo com o método NBR-7223;
- Composição granulométrica dos agregados;
- Fator água/cimento em função da resistência e da durabilidade desejadas;
- Controle de qualidade a que será submetido o concreto;
- Adensamento a que será submetido o concreto;
- Índices físicos dos agregados (massa específica, peso unitário, coeficiente de inchamento e umidade).
- A fixação da resistência de dosagem será estabelecida em função da resistência característica do concreto (fck) estabelecida no projeto

☑ CONTROLE TECNOLÓGICO

O controle tecnológico abrangerá as verificações da dosagem utilizada, da trabalhabilidade, das características dos constituintes e da resistência mecânica.

Independentemente do tipo de dosagem adotado, o controle da resistência do concreto obedecerá rigorosamente ao disposto na NBR-6118 e ao adiante especificado.

Deverá ser adotado controle sistemático de todo concreto estrutural empregado na obra. A totalidade de concreto será dividida em lotes. Um lote não terá mais de 20m³ de concreto, corresponderá no máximo a 200m² de construção e o seu tempo de execução não excederá a 2 semanas. No edifício, o lote não compreenderá mais de um andar. Quando houver grande volume de concreto, o lote poderá atingir 50m³, mas o tempo de execução não excederá a uma semana.

A amostragem, o valor estimado da resistência característica à compressão e o índice de amostragem a ser adotado serão conformes ao preconizado na NBR-6118.

☒ TRANSPORTE

O transporte do concreto será efetuado de maneira que não haja segregação ou desagregação de seus componentes, nem perda sensível de qualquer deles por vazamento ou evaporação.

Poderão ser utilizados na obra, para transporte do concreto do caminhão-betoneira ao ponto de descarga ou local da concretagem, carrinhos de mão com roda de pneu, jericas, caçambas, pás mecânicas, entre outros, não sendo permitido, em hipótese alguma, o uso de carrinhos com roda de ferro ou borracha maciça.

No bombeamento do concreto, deverá existir um dispositivo especial na saída do tubo para evitar a segregação. O diâmetro interno do tubo será, no mínimo, 3 vezes o diâmetro máximo do agregado, quando utilizada brita, e 2,5 vezes o diâmetro, no caso de seixo rolado.

O transporte do concreto não excederá ao tempo máximo permitido para seu lançamento, que é de 1,5 horas, contadas a partir do início da mistura na central.

Sempre que possível, será escolhido sistema de transporte que permita o lançamento direto nas fôrmas. Não sendo possível, serão adotadas precauções para manuseio do concreto em depósitos intermediários.

O transporte a longas distâncias só será admitido em veículos especiais dotados de movimentos capazes de manter uniforme o concreto misturado.

No caso de utilização de carrinhos ou jericas, buscar-se-ão condições de percurso suave, tais como rampas, aclives e declives, inclusive estrados.

☒ LANÇAMENTO

O concreto deverá ser lançado de altura superior a 2,0m para evitar segregação. Em quedas livres maiores, utilizar-se-ão calhas apropriadas; não sendo possíveis as calhas, o concreto será lançado por janelas abertas na parte lateral ou por meio de funis ou trombas.

Nas peças com altura superior a 2,0m, com concentração de ferragem e de difícil lançamento, além dos cuidados do item anterior será colocada no fundo da fôrma uma camada de argamassa de 5 a 10cm de espessura, feita com o mesmo traço do concreto que vai ser utilizado, evitando-se com isto a fôrmação de "nichos de pedras".

Nos lugares sujeitos à penetração de água, serão adotadas providências para que o concreto não seja lançado havendo água no local; e mais, a fim de que, estando fresco, não seja levado pela água de infiltração.

☒ **ADENSAMENTO**

O adensamento manual só deverá ser permitido em camadas não maiores a 20cm de altura.

O adensamento será cuidadoso, de fôrma que o concreto ocupe todos os recantos da fôrma.

Serão adotadas precauções para evitar vibração da armadura, de modo a não fôrmar vazios ao seu redor nem dificultar a aderência com o concreto.

Os vibradores de imersão não serão deslocados horizontalmente. A vibração será apenas a suficiente para que apareçam bolhas de ar e uma fina película de água na superfície do concreto.

A vibração será feita a uma profundidade não superior à agulha do vibrador. As camadas a serem vibradas terão, preferencialmente, espessura equivalente a $\frac{3}{4}$ do comprimento da agulha.

As distâncias entre os pontos de aplicação do vibrador serão da ordem de 6 a 10 vezes o diâmetro da agulha (aproximadamente 1,5 vezes o raio de ação). É aconselhável a vibração por períodos curtos em pontos próximos, ao invés de períodos longos num único ponto ou em pontos distantes.

Será evitada a vibração próxima às fôrmas (menos de 100mm), no caso de se utilizar vibrador de imersão.

A agulha será sempre introduzida na massa de concreto na posição vertical, ou, se impossível, com a inclinação máxima de 45°, sendo retirada lentamente para evitar fôrmação de buracos que se encherão somente de pasta. Na vibração por camadas, far-se-á com que a agulha atinja a camada subjacente para assegurar a ligação duas a duas.

Admitir-se-á a utilização, excepcionalmente, de outros tipos de vibradores (fôrmas, régua, entre outros).

☒ **JUNTAS DE CONCRETAGEM**

Durante a concretagem poderão ocorrer interrupções previstas ou imprevistas. Em qualquer caso, a junta então fôrmada denomina-se fria, se não for possível retomar a concretagem antes do início da pega do concreto já lançado.

Cuidar-se-á para que as juntas não coincidam com os planos de cisalhamento. As juntas serão localizadas onde forem menores os esforços de cisalhamento.

Quando não houver especificação em contrário, as juntas em vigas serão feitas, preferencialmente, em posição normal ao eixo longitudinal da peça (juntas verticais). Tal posição será assegurada através de fôrma de madeira, devidamente fixada.

As juntas verticais apresentam vantagens pela facilidade de adensamento, pois é possível fazer-se fôrmas de sarrafos verticais. Estas permitem a passagem dos ferros de armação

e não do concreto, evitando a formação da nata de cimento na superfície, que se verifica em juntas inclinadas.

Na ocorrência de juntas em lajes, a concretagem deverá ser interrompida logo após a face das vigas, preservando as ferragens negativas e positivas.

Antes da aplicação do concreto deve ser feita a remoção cuidadosa de detritos.

Antes de reiniciar o lançamento do concreto, deve ser removida a nata da pasta de cimento (vitrificada) e feita limpeza da superfície da junta com a retirada de material solto. Pode ser retirada a nata superficial com a aplicação de jato de água sob forte pressão logo após o fim da pega. Em outras situações, para se obter a aderência desejada entre a camada remanescente e o concreto a ser lançado, é necessário o jateamento de abrasivos ou o apicoamento da superfície da junta, com posterior lavagem, de modo a deixar aparente o agregado graúdo.

As juntas permitirão a perfeita aderência entre o concreto já endurecido e o que vai ser lançado, devendo, portanto, a superfície das juntas receber tratamento com escova de aço, jateamento de areia ou qualquer outro processo que proporcione a formação de redentes, ranhuras ou saliências. Tal procedimento será efetuado após o início de pega e quando a peça apresentar resistência compatível com o trabalho a ser executado.

Quando da retomada da concretagem, a superfície da junta concretada anteriormente será preparada efetuando-se a limpeza dos materiais pulverulentos, nata de cimento, graxa ou quaisquer outros prejudiciais à aderência, e procedendo-se a saturação com jatos de água, deixando a superfície com aparência de "saturado superfície seca", conseguida com a remoção do excesso de água superficial.

Especial cuidado será dado ao adensamento junto a "interface" entre o concreto já endurecido e o recém-lançado, a fim de se garantir a perfeita ligação das partes.

☑ CURA DO CONCRETO

Qualquer que seja o processo empregado para a cura do concreto, a aplicação deverá iniciar-se tão logo termine a pega. O processo de cura iniciado imediatamente após o fim da pega continuará por período mínimo de 7 dias.

Quando no processo de cura for utilizada uma camada permanentemente molhada de pó de serragem, areia ou qualquer outro material adequado, esta terá no mínimo 5,0cm de espessura.

Quando for utilizado processo de cura por aplicação de vapor d'água, a temperatura será mantida entre 38 e 66°C, pelo período de aproximadamente 72 horas.

- Admitem-se os seguintes tipos de cura:
- Molhagem contínua das superfícies expostas do concreto;
- Cobertura com tecidos de aniagem, mantidos saturados;
- Cobertura por camadas de serragem ou areia, mantidas saturadas;

- Lonas plásticas ou papéis betumados impermeáveis, mantidos sobre superfícies expostas, mas de cor clara, para evitar o aquecimento do concreto e a subsequente retração térmica;
- Películas de cura química.

☒ **LIMPEZA E TRATAMENTO FINAL DO CONCRETO**

Para a limpeza, em geral, é suficiente uma lavagem com água;

Manchas de lápis serão removidas com uma solução de 8% (oito por cento) de ácido oxálico ou com tricloroetileno;

Manchas de tinta serão removidas com uma solução de 10% (dez por cento) de ácido fosfórico;

Manchas de óxido serão removidas com uma solução constituída por 1 (uma) parte de nitrato de sódio e 6 (seis) partes de água, com espargimento, subsequente, de pequenos cristais de hipossulfito de sódio;

As pequenas cavidades, falhas ou trincas, que porventura resultarem nas superfícies, será tomado com argamassa de cimento, no traço que lhe confira estanqueidade e resistência, bem como coloração semelhante a do concreto circundante;

As rebarbas e saliências maiores, que acaso ocorram, serão eliminadas.

5. IMPERMEABILIZAÇÃO – SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser aplicado tinta betuminosa nas partes da construção (tanto em concreto quanto em alvenaria) que estiverem em contato com o solo.

As superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, ásperas e desempenadas.

Deverão ser aplicadas a brocha ou vassourão, uma demão de penetração (bem diluída) e duas de cobertura, após a completa secagem da anterior.

Os respaldos de fundação, a menos de orientação contrária da fiscalização, deverão ser impermeabilizados na face superior das alvenarias de embasamento, descendo até as sapatas e/ou blocos em cada uma das faces laterais.

6. ALVENARIA DE VEDAÇÃO

Os painéis de alvenaria do prédio serão erguidos em bloco cerâmico furado, nas dimensões nominais de 10x200x200 mm, classe 10 (resistência mínima à compressão na área bruta igual a 1,0 MPa), recomendando-se o uso de argamassa no traço 1:2:8 (cimento : cal hidratada : areia sem peneirar), com juntas de 12 mm de espessura, obtendo-se ao final, parede com 10 cm de espessura (desconsiderando futuros revestimentos).

O bloco cerâmico a ser utilizado deverá possuir qualidade comprovada pela Certificação Nacional de Qualidade - o "PSQ", uma certificação da ANICER em parceria com a ABNT e o Ministério das Cidades do Governo Federal.

O bloco cerâmico a ser utilizado quanto à obtenção de combustível para os fornos de fabricação dos seus produtos, deverá o fornecedor ter uma mentalidade preventiva com relação ao meio ambiente, dispondo de um sistema de queima que se aproveita dos refugos de madeira e de pó de serra das serrarias circunvizinhas evitando, assim, o desmatamento de pequenas áreas para este fim.

A Contratada deverá observar todo o Projeto Executivo de Arquitetura e seus detalhes, a fim de proceder à correta locação da alvenaria, bem como seus vãos e shafts.

Empregar-se-á blocos com junta amarrada, os quais devem ser previamente umedecidos (ou mesmo molhados), quando do seu emprego.

Deverão ser observados todos os procedimentos de controle de qualidade preconizados na NBR 7171/1992 (desvios em relação ao esquadro, planeza das faces, determinação das dimensões, e outras pertinentes).

Deverão ser observadas as seguintes recomendações, relativas à locação:

- Paredes internas e externas sob vigas deverão ser posicionadas dividindo a sobra da largura do bloco (em relação à largura da viga) para os dois lados.
- Caso o bloco apresente largura igual ou inferior a da viga, nas paredes externas alinhar pela face externa da viga.

Na alvenaria a ser levantada, sobre as vigas baldrame (Semi-Enterrado), deve-se reforçar o bloqueio à umidade ambiente e ascensão higroscópica, empregando-se argamassa com aditivo impermeabilizante nas três primeiras fiadas.

Para levantar a parede, utilizar-se-á, obrigatoriamente, escantilhão como guia das juntas horizontais; a elevação da alvenaria far-se-á, preferencialmente, a partir de elementos estruturais (pilares), ou qualquer outro elemento da edificação. Nesse caso, deve-se chapiscar o elemento que ficará em contato com a alvenaria.

Na fixação das paredes ao elemento estrutural devem ser utilizados "ferros-cabelo" – os quais podem ser barras dobradas em fôrma de "U", barras retas, em ambos os casos com diâmetro de 5,0 mm, ou telas de aço galvanizado de malha quadrada 15x15 mm – posicionados de duas em duas fiadas, a partir da segunda.

Deve-se primar pela verticalidade e pela horizontalidade dos painéis, utilizando-se guia na execução do serviço. As fiadas deverão ser individualmente niveladas e aprumadas com a utilização de nível de bolha e prumo.

O encunhamento deve ser feito com cunhas de cimento ou "argamassa expansiva" própria para esse fim e, preferencialmente, de cima para baixo; ou seja, após o levantamento das

alvenarias dos pavimentos superiores, para permitir a acomodação da estrutura e evitar o aparecimento de trincas. Para tanto, deve-se deixar uma folga de 3,0 a 4,0 mm entre a alvenaria e o elemento estrutural (viga ou laje), o qual somente será preenchido após 15 dias das paredes executadas.

7. VERGAS E CONTRA-VERGAS

Deverá ser empregado, em todos os vãos de portas e janelas, vergas e contra-vergas (este último, evidentemente, não será empregado em portas, e poderá ser dispensado quando da ocorrência de vãos menores que 60 cm).

O engastamento lateral mínimo é de 30,0 cm ou 1,5 vezes a espessura da parede, prevalecendo o maior. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos. Além disso, para vãos maiores que 2,40 m, a verga deverá ser calculada como viga.

8. CHAPISCO PARA PAREDE EXTERNA E INTERNA

As alvenarias da edificação (e outras superfícies componentes) serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homogeneamente distribuído por toda a área considerada. Serão chapiscados paredes (internas e externas) por todo o seu pé-direito (espaçamento compreendido entre a laje de piso e a laje de teto subsequente) e lajes utilizadas em forros nos pontos devidamente previstos no projeto executivo de arquitetura.

Inicialmente aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 0,5 cm de espessura. Em superfícies bastante lisas, a exemplo das lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco ao traço, nas quantidades indicadas pelo fabricante.

Deverão ser empregados métodos executivos adequados, observando, entre outros:

- A umidificação prévia da superfície a receber o chapisco, para que não haja absorção da água de amassamento por parte do substrato, diminuindo, por conseguinte a resistência do chapisco;
- O lançamento vigoroso da argamassa sobre o substrato;
- O recobrimento total da superfície em questão.

9. REBOCO PAULISTA

Após a cura do chapisco (no mínimo 24 horas), aplicar-se-á revestimento tipo paulista, com espessura de 2,0 cm, no traço 1:2:8 (cimento : cal em pasta : areia média peneirada).

A argamassa deverá ser preparada mecanicamente a fim de obter mistura homogênea e conferir as desejadas características desse revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de deformações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade.

A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira de madeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafejar com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas. A final, o acabamento será feito com esponja densa.

10. LASTRO CONTRAPISO

Após a execução das cintas e blocos, e antes da execução dos pilares, paredes ou pisos, será executado o lastro de contrapiso, com impermeabilizante e 8 (oito) centímetros de espessura.

O lastro de contrapiso do térreo ou subsolo terá um consumo de concreto mínimo de 350 kg de cimento por m³ de concreto, o agregado máximo de brita número 2 e SIKA 1, no traço 1:12 (SIKA 1 – ÁGUA); com resistência mínima a compressão de 250 Kgf/cm².

Os lastros serão executados somente depois que o terreno estiver perfeitamente nivelado, molhado, convenientemente apiloado com maço de 30 kg e que todas as canalizações que devam passar sob o piso estejam colocadas.

É imprescindível manter o contrapiso molhado e abrigado do sol, frio ou corrente de ar, por um período mínimo de 8 dias para que cure.

Todos os pisos terão declividade de 1% no mínimo, em direção ao ralo ou porta externa, para o perfeito escoamento de água.

As copas, os banheiros, os boxes dos chuveiros, e etc. terão seus pisos com caimento para os ralos.

A argamassa de regularização será sarrafeada e desempenada, a fim de proporcionar um acabamento sem depressões ou ondulações.

11. JUNTAS DE DILATAÇÃO

As juntas de dilatação da estrutura quando necessária deverão ter mástique de poliuretano.

Antes da aplicação do selante é recomendável utilizar um limitador de superfície para fixar os tamanhos de aplicação do material selante e economizar no uso do material de preenchimento. Esse limitador deverá ser flexível de preferência para não influenciar na junta.

Limpeza da superfície:

A superfície deve ser limpa, seca, isenta de óleos, graxas e outros contaminantes;

Caso existam imperfeições, como quebra de bordas, as mesmas deverão ser recuperadas;

Colocar fita crepe nas extremidades da junta;

As juntas deverão possuir seções mínimas de 0,5 x 1,0cm ou até 1,0 x 1,0cm;

Colocar um limitador de superfície (com várias dimensões) para limitar a superfície nas dimensões mínimas acima;

O limitador deverá entrar de fôrma justa no interior da junta;

Cortar a ponta do mástique conforme o tamanho da junta;

Colocar o tubo numa pistola manual e aplicar numa posição de 45° em fôrma de compressão;

O acabamento deverá ser alisado para tal acabamento deve ser utilizado espátula ou até mesmo algum produto vegetal com amido, como pôr exemplo a batata, pois a mesma não adere ao poliuretano, facilitando o acabamento;

12. ACABAMENTOS INTERNOS

12.1. REVESTIMENTOS CERÂMICOS NAS PAREDES INTERNAS

12.1.1. BANHEIROS, SANITÁRIOS, COPA E DML.

O revestimento em placas cerâmicas 20x20cm, linha branco retificado, brilhante, junta de 1mm, espessura 8,2mm, assentadas com argamassa, cor branco, será aplicado nas paredes do piso até forro, serão de primeira qualidade (Classe A), apresentando esmalte liso, vitrificação homogênea e coloração perfeitamente uniforme, dureza e sonoridade características e resistência suficientes, totalmente isentos de qualquer imperfeição, de padronagem especificada em projeto, com rejunte em epóxi em cor branca.

Na área de escovação, em alguns lavatórios e bancadas (ver detalhes) será utilizado três fiadas do revestimento do mesmo revestimento cerâmico 20x20cm.

Após a execução da alvenaria, efetua-se o tamponamento dos orifícios existentes na superfície, especialmente os decorrentes da colocação de tijolos ou lajotas com os furos no sentido da espessura da parede.

Concluída a operação de tamponamento, será procedida a verificação do desempenho das superfícies, deixando "guias" para que se obtenha, após a conclusão do revestimento de azulejos ou de ladrilhos, superfície perfeitamente desempenada, no esquadro e no prumo.

O assentamento será procedido a seco, com emprego de argamassa de alta adesividade, o que dispensa a operação de molhar as superfícies do emboço e do azulejo ou ladrilho.

As juntas serão em material epóxi (com índice de absorção de água inferior a 4%) e corridas e, rigorosamente, dentro de nível e prumo, a espessura das juntas será de 2mm.

Decorridos 72 horas do assentamento, inicia-se a operação do rejuntamento, o que será efetuado com pasta de cimento branco e pó de mármore no traço volumétrico de 1:4. A proporção desse produto não poderá ser superior a 20% do volume de cimento.

Quando necessário, os cortes e os furos das cerâmicas só poderão ser feitos com equipamentos próprio para essa finalidade, não se admitindo o processo manual.

Os cortes e furos deverão ser preenchidos com o mesmo material utilizado para o rejuntamento.

As cerâmicas deverão ser assentadas com argamassa pronta.

No acabamento das quinas, serão utilizadas cantoneiras em alumínio em barras de 3 metros de comprimento, com 1 mm de espessura, peso 0,210 kg, coladas na cerâmica, fôrma de L, largura 12,7 mm.

12.2. PISO CERÂMICO

12.2.1. Em toda a edificação.

Utilizado em todos os ambientes o piso cerâmico acetinado retificado 30x30cm, PEI 5, cor cinza claro, com absorção de água inferior à 0,5%, resistente à produtos químicos GA, coeficiente de atrito dinâmico molhado menor que 0,4, antiderrapante, cor cinza claro e assentado com argamassa colante.

Todas as juntas deverão ser em material epóxi, cor cinza, (com índice de absorção de água inferior a 4%) estar perfeitamente alinhadas e de espessuras uniforme, as quais poderão exceder a 1,5 mm;

Para preparação da base, verificar se a base está curada há mais de 14 dias, limpa, seca e plana e que tenham sido efetuadas todas as retrações próprias do cimento e estabilizadas as possíveis fissuras, e, se necessário, nivelá-la.

Respeitar e tratar as juntas estruturais, devendo rejuntá-las com materiais de elasticidade permanente; realizar uma junta perimetral para evitar tensões entre o pavimento e o revestimento; e efetuar juntas de dilatação conforme projeto do responsável técnico;

Na aplicação, utilizar espaçadores entre peças para manter seus alinhamentos;

Rejuntar após 72 horas com um rejuntamento epóxi.

Deixar as juntas entre peças de no mínimo 2 mm, observando sempre as indicações do fabricante;

Não será permitida a passagem sobre a pavimentação dentro de três dias do seu assentamento;

A pavimentação será convenientemente protegida com camada de areia, tábuas ou outro processo, durante a construção;

Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos.

Deverão ser previstas juntas de trabalho ou juntas de movimentação executadas seccionando-se toda ou parte da espessura do substrato e preenchendo-se este espaço aberto

com material elastomérico como selante, que não deve preencher todo o espaço deixado pelo seccionamento do revestimento, sendo necessário utilizar material de enchimento que deve ser colocado no fundo da junta.

As juntas do revestimento deverão respeitar a posição e abertura das juntas estruturais permitindo uma defôrmação igual àquela prevista no projeto estrutural do edifício e indicada em projeto de paginação de piso, devendo, caso necessário, serem também preenchidas com material elastomérico como selante com material de enchimento no fundo da junta.

Caberá a Contratada minimizar ao máximo as variações de tamanho e tonalidade especificadas em relação às cores existentes buscando sua aproximação evitando assim caracterizar diferentes cores no piso.

12.2.2. RODAPÉ CERÂMICO

Os rodapés serão confeccionados com as placas cerâmicas descritas no item anterior, observando-se os mesmos cuidados executivos, com altura de 10 cm (ver detalhe).

12.2.3. PINTURA

- Pintura acrílica semi-brilho sobre massa acrílica cor branco gelo.
- Pintura acrílica semi-brilho sobre massa acrílica cor Verde petróleo (ver detalhamento).
- Pintura acrílica semi-brilho sobre massa acrílica Branco Neve (ver detalhamento).

A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. Pintura à base de látex acrílico

As paredes internas serão emassadas com massa acrílica, seladas com líquido preparador de superfícies e pintadas com tinta látex acrílico com acabamento fosco.

Obs: As cores descritas são sugestivas, podendo ser alteradas a critério da instituição responsável pela obra.

12.3. PROTEÇÃO DE CANTOS E PAREDES

As arestas verticais de paredes deverão ser protegidas através cantoneira de sobrepor abas iguais em PVC (25x25,20mm), cor cinza.

Os cantos externos de paredes com revestimento cerâmico receberão filete de alumínio de embutir.

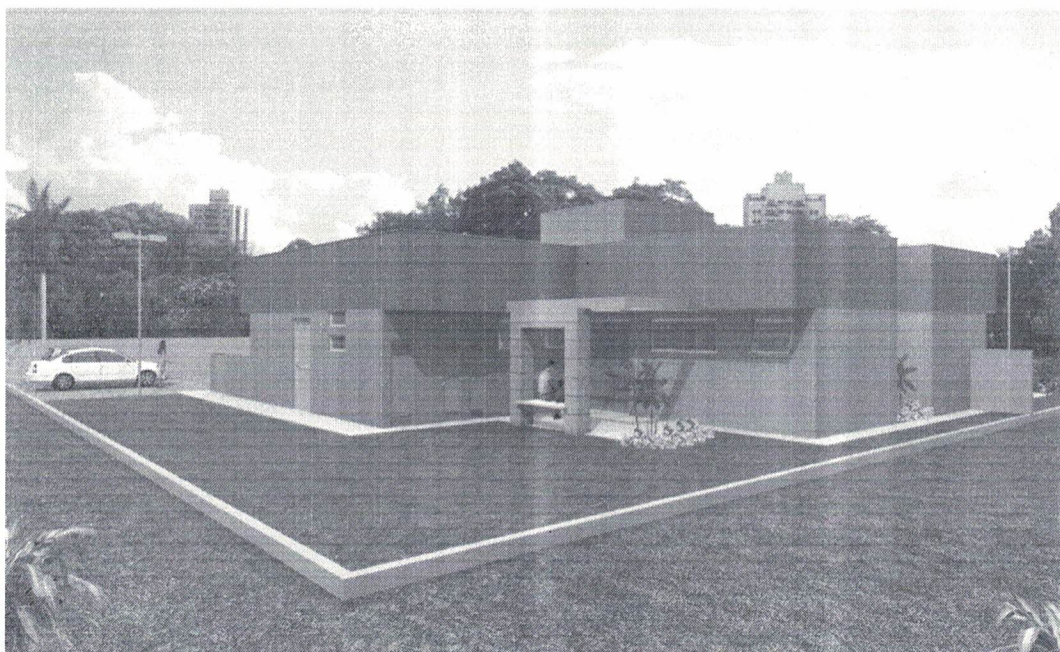
13. ACABAMENTOS EXTERNOS

13.1. PINTURA EXTERNA.

As alvenarias externas da edificação serão em pintura tipo texturizado (ver elevações).
Cores utilizadas:

- Verde: pintura área externa,(ver perspectiva)
- Cinza: pintura área externa, (ver perspectiva)
- Branco Neve: pintura área externa,(ver perspectiva)





A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Receberão três demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. Pintura à base de látex acrílico de primeira linha.

Obs: As cores descritas são sugestivas, podendo ser alteradas a critério da instituição responsável pela obra.

13.2. GUIA PRÉ-FABRICADA DE CONCRETO

Será utilizado nos estacionamentos guia pré-fabricada de concreto, do tipo I: com 30 cm de altura, 100 cm de comprimento com canto superior arredondado e face externa ligeiramente inclinada.

Poderão ser adquiridas de fábricas de produtos pré-moldados, ou confeccioná-las em canteiro com o uso de fôrmas padronizadas para tal; deverá pois, consultar qual traço será o mais recomendável, observar os processos de adensamento e cura.

13.3. PISO CIMENTADO

O piso cimentado poderá ser obtido através do desenvolvimento: sarrafeamento e alisamento da própria camada de concreto, traço 1:3:4 (cimento, areia grossa e pedra britada) com 7cm de espessura.

Após nivelamento, desempenar e queimar.

Utilizar desmoldante em pó após a queima em toda a área a ser estampada.

Obedecer a um intervalo de 24 horas sem qualquer tráfego.

Lavagem com bomba de pressão e após a retirada completa de todo material solto e deixar secar.

Aplicar resina acrílica para acabamento final.

Serão executados em placas de concreto de FCK = 250 kgf/cm², com espessura de 5 centímetros.

As placas serão concretadas alternadamente e as juntas, a cada 1m, serão do tipo "secas". As primeiras juntas dos pisos serão executadas com 10 cm de afastamento das paredes.

As juntas do piso têm de transpassar a "camada de alta resistência" e da argamassa de regularização. É obrigatório colocar junta no piso onde existir junta no lastro de contrapiso.

Será colocado juntas plásticas de dilatação 17x3 milímetros, limitando painéis quadrados de dimensões de 1 metro x 1 metro, obedecendo a modulação estrutural da edificação.

Após a cura será iniciado o processo de polimento, iniciando com esmeril de grânula 24, passando pela grânula 80, para o desengrosso, e finalizando com a grânula 120.

O último polimento será efetuado com lixa número 120.

Todo o piso será lavado, encerado com pelo menos 03 demãos de cera incolor, antiderrapante, por ocasião da entrega provisória da obra.

14. ESQUADRIAS

14.1. ESQUADRIAS DE MADEIRA E FERRAGENS.

As portas deverão de espessura mínima de 35mm, encabeçadas com requadro de fechamento em madeira maciça.

Na execução do serviço, a madeira deverá ser de boa qualidade, seca e isenta de defeitos, tais como rachaduras, nós, escoriações, empenamento, etc.

As folhas respeitarão o padrão comercial: 82, 112 e etc.

Toda madeira que for utilizada em qualquer fase da obra e no canteiro de obras deverá ser possuir certificação FSC (Forest Stewardship Council) ou Conselho de Manejo Florestal. A comprovação através de documentos e nota fiscal deverá ser entregue para a fiscalização juntamente com a medição.

Todas as portas de madeira serão pintadas com esmalte sintético (livre de solvente) na cor branca.

Portas com visores de vidro nos locais definidos em projeto arquitetônico deverão ter acabamento adequado, com encabeçamento, rebaixo e guarnição de madeira para a fixação dos vidros laminados.

A ferragem para as portas de abrir deverão ser do tipo roseta, cromado.

Serão todas em acabamento cromado. As ferragens não poderão receber pintura.

As dobradiças deverão ser de latão e terão pino de bola de latão, para as portas pesadas terão arruela intermediária de desgaste.

As ferragens deverão ser executadas rigorosamente em perfeito acabamento, sem folgas ou emendas, nela inclusa seus rebaixos ou encaixes.

Deverão ser verificadas as cargas das peças a serem fixadas pelas ferragens, principalmente as dobradiças, que deverão ser suficientemente robustas, de forma a suportarem com folga, o regime de trabalho a que venham a ser submetidas.

Todas as chaves deverão possuir numeração correspondente às portas e serem fornecidas em duas vias.

Os vidros utilizados nas esquadrias deverão obedecer a NBR 11706 e NBR 7199.

14.2. ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E FERRAGENS.

Indicadas nos detalhes de esquadrias, as janelas serão em alumínio anodizado natural e as portas de alumínio anodizado na cor natural, com locais, características, dimensões, revestimentos indicados em projeto e no quadro de esquadrias (janelas e portas).

Normas: EB-1968/89 - Caixilho para edificação - janela (NBR-10821), MB-1226/89.

Janelas, fachadas-cortina e portas externas em edificação - penetração de água (NBR-6486), MB-1227/89 - Janelas, fachadas-cortina e portas externas em edificação - resistência à carga de vento (NBR-6497).

O alumínio puro será do tipo H - metalúrgico - e obedecerá ao disposto na P-NB-167/ABNT e na DIN-1712. A terminologia será regida pela TB-57/ABNT.

Os alumínios deverão ser anodizados, na cor Branca, de acordo com as normas da ABNT / NBR 12609 e NBR 9243 e a anodização será classe A18 (processo de oxidação anódico para proporcionar recobrimento de óxido pigmentado com espessura mínima de 18 micras), isento de defeitos. No caso de cortes após a anodização dos perfis, as superfícies sem anodização não poderão estar visíveis.

As ligas de alumínio - considerados os requisitos de aspecto decorativo, inércia química ou resistência à corrosão e resistência mecânica - serão selecionadas em total conformidade com os especificados nos projetos de arquitetura.

As serralherias de alumínio serão confeccionadas com perfis fabricados com liga de alumínio que apresentem as seguintes características:

- - Limite de resistência à tração: 120 a 154 MPa
- - Limite de escoamento: 63 a 119 MPa
- - Alongamento (50 mm): 18% a 10%
- - Dureza (brinell) - 500/10: 48 a 68.

O acabamento das superfícies dos perfis de alumínio será caracterizado pelas definições dos projetos arquitetônicos e que sejam fabricadas com ligas de alumínio que apresentem bom aspecto decorativo, inércia química e resistência mecânica.

A execução será esmerada, evitando-se por todas as fôrmas e meios, emendas nas peças e nos encontro dos montantes verticais e horizontais. Terá vedação perfeita contra ventos e chuvas sendo que se apresentarem qualquer vazamento será imediatamente corrigido.

Os materiais a serem empregados deverão ser de boa qualidade, novos, limpos, perfeitamente desempenados e sem nenhum defeito de fabricação ou falhas de laminação com acabamento superficial uniforme, isento de riscos, manchas, faixas, atritos e/ou outros defeitos.

Os quadros serão perfeitamente esquadriados, tendo os ângulos soldados bem esmerilhados ou limados, permanecendo sem rebarbas ou saliências de soldas. As esquadrias não serão jamais forçadas nos rasgos porventura fora de esquadro, ou de escassas dimensões. Haverá especial cuidado para que as armações não sofram distorções quando aparafusadas aos chumbadores.

As barras e os perfis serão extrudados necessariamente na liga ABNT 6063-T5 e as roldanas, fechos, recolhedores, escovas de vedação, guarnições de EPDM, comandos, alças e

demais acessórios deverão ser de primeira qualidade proporcionando funcionamento preciso, suave e silencioso ao conjunto por longo tempo.

Para execução das esquadrias, deverão ser feitos preliminarmente os levantamentos e medições no local para conferi-las nos projetos, posteriormente, assentar as esquadrias nos vãos e locais indicados, observando prumo e nível das mesmas, bem como pelo seu perfeito funcionamento.

Todas as esquadrias fornecidas à obra deverão ter embalagem de proteção em papel crepe, serão transportadas e estocadas com sarrafos de madeira entre as peças e manuseadas com o maior cuidado, uma vez que não serão aceitas esquadrias com arranhões, vestígios de pancadas ou pressões etc. A retirada da embalagem de proteção só será efetuada no momento da colocação da esquadria.

Todas as esquadrias de alumínio (utilizadas nas divisórias dos sanitários) deverão possuir trincos para fechamento interno.

Os guichês de alumínio terão trincó borboleta niquelado cromado.

As janelas projetantes terão fecho haste de comando projetante – HAS em alumínio comprimento 40cm.

As portas de alumínio terão o seguinte conjunto de fechadura tipo alavanca, em aço esp.=1,25, cromada, cilindro C400, chave tipo 2F.

Os vidros utilizados nas esquadrias deverão obedecer a NBR 11706 e NBR 7199.

15. SOLEIRAS/RODAPÉS/PINGADEIRAS

As soleiras e pingadeiras deverão ser em granito cinza, polido e impermeabilizado, com espessura mínima de 2cm, nas dimensões exatas dos vãos.

Os rodapés deverão ser dos mesmos materiais que estiver especificado o piso do ambiente (ver detalhes); A altura será 10cm.

16. BANCADAS, LAVATÓRIO E CUBAS EM INOX.

As bancadas deverão ser em Aço Inox 304/20 ou 18, enchimento em concreto aramado leve (s/ brita), solda de argônio, testeira de 15cm, acabamento liso; conforme dimensões no projeto.

As cubas da cozinha e das utilidades também deverão ser em aço inox e com a mesma especificação do inox das bancadas. As dimensões devem ser conferidas nos detalhamentos de bancadas.

17. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS.

- Sifão regulável de 1" para ½" bitola
- Sifão simples para pias e cubas
- Válvula de escoamento cromada com ladrão
- Válvula de descarga cromada, 1 1/2"
- Tubo de ligação para bacia, cromado
- Acabamento para válvulas de descargas em metal cromado,
- Tubo de ligação cromado flexível
- Torneira de parede para uso geral com arejador
- Torneira de parede (nas cubas), acabamento cromado, bica alta
- Torneira de mesa (nos lavatórios), com fechamento automático com temporizador, cromada
- Barra de apoio reta em aço inoxidável tipo AISI 304, diâmetro de 38 mm, comprimentos: 40cm, 60cm e 80cm.
- Barra de apoio em "L", em aço inoxidável tipo AISI 304, diâmetro de 38 mm, comprimento: 70x70cm.
- Torneiras do tipo presmatic, cromada, sem peças de plástico, com arejador.

18. APARELHOS E ACESSÓRIOS SANITÁRIOS

Seguir o projeto hidráulico e detalhes do projeto arquitetônico.

- Lavatório pequeno 46x35cm com coluna suspensa, cor branco.
- Tanque de louça branca, cantos arredondados, com estrias profundas; 535mm de largura e 510mm de comprimento, coluna suspensa.
- Bacia sanitária convencional, h=44cm, cor branco gelo, incluindo vedações, conexões de entrada e demais acessórios cromados
- Chuveiro elétrico, tensão 220V, potência 5.400W, fabricados em termoplástico resistente, Sifão para lavatórios de coluna suspensa:
- Os registros de gaveta serão especificados para cada caso particular, considerada a pressão de serviços projetada, conforme indicação dos projetos.
- As válvulas de retenção serão inteiramente de bronze ou de ferro fundido, com vedação de metal contra metal, tipo vertical ou horizontal. Tipo com flanges, de ferro, vedação de borracha ou bronze.
- Dispensador de papel higiênico em rolo, cor branco,
- Dispensador para papel toalha em plástico ABS,
- Saboneteira spray em plástico ABS,
- Par de parafusos de 7/23 x 2.3/8 para bacias.

- Anel de vedação para bacias sanitárias
- Assento para banho articulado em aço inox aisi 304, 70x45cm, com base em chapa bitola 14 (espessura 2mm) perfurada para passagem de água e sabão.

19. ACABAMENTOS INTERRUPTORES E TOMADAS.

O acabamento de interruptores e tomadas cor branca, em poliestireno (OS), resistente a chamas, resistente a impactos e ter ótima estabilidade às radiações UV para evitar amarelamentos.

20. COBERTURA

20.1. TELHA CERÂMICA

As telhas deverão ser cerâmicas, tipo francesa, com inclinação de 30% e seguir a NBR 8038 que determina a especificações técnicas e fixação da telha cerâmica tipo francesa, conforme detalhamento do projeto.

20.2. Calhas:

Os contra-rufos e calhas serão em chapas galvanizadas USG #26, natural sem pintura, com dimensões de 25cm de largura e 20 cm de altura, por facilidade de manutenção. Deverão possuir ralo tipo abacaxi nas quedas dos condutores de água pluvial.

Deverão atender a NBR 10844.

• Condições Gerais:

Só poderão ser aplicados telhas e acessórios de fabricantes que tenham o certificado de qualidade ISO 9000 ou superior ou atestado do IPT ou outro que atenda as normas da ABNT, no que couber.

Os serviços a serem executados, bem como, os materiais empregados nas obras deverão obedecer às normas pertinentes da A.B.N.T – NR-18 – SEÇÃO 18.18 – (SERVIÇOS EM TELHADOS).

Será obedecido rigorosamente às prescrições do fabricante no que diz respeito aos cuidados com relação a cortes, inclinações, beirais, vãos livres, recobrimentos laterais, longitudinais, fixações, uso de rufos, contra-rufos e demais acessórios conforme recomendações do fabricante.

Deverão ser obedecidas as indicações do fabricante no que diz respeito aos cuidados a serem tomados durante o manuseio, transporte das peças até sua colocação, sentido de montagem, corte de cantos, furação, fixação, vão livre máximo, etc.

A inclinação da cobertura deverá ser obtida através da posição correta dos seus apoios e de sua inclinação.

Não será permitido o uso de 02 ou mais telhas para cobrir um vão, se o mesmo puder ser coberto com 01 (uma).

Toda a fixação de pingadeiras, calhas e rufos na alvenaria deverá ser feita com a utilização de bucha de nylon, parafusos zincados - cabeça panela e arruela lisa zincada.

Serão obedecidas rigorosamente as prescrições do fabricante no que diz respeito a cuidados quanto aos cortes, inclinações, beirais, vãos livres, recobrimento laterais, longitudinais, fixações, uso de rufos, contra-rufos e demais acessórios.

São consideradas partes do item de cobertura, elementos de fixação, apoios, suporte de abas, tirantes de contraventamento, afastadores, travas, peças complementares, cumeeiras, terminais de abas planas, rufos, tampões, placas pingadeiras, ralos tipo abacaxi quando necessários.

21. VIDRO TEMPERADO

Nas esquadrias especificadas a utilização de vidro temperado, empregar vidro temperado, incolor e nos tamanhos e recortes indicados em projeto.

As chapas serão inspecionadas no recebimento quanto à presença de bolhas, fissurações, manchas, riscos, empenamentos e defeitos de corte, e serão rejeitadas quando da ocorrência de qualquer desses defeitos; poderá ser escolhido o adequado acabamento das bordas (corte limpo, filetado, lapidado redondo, ou lapidado chanfrado). Aceitar-se-á variação dimensional de, no máximo 3,0 mm para maior ou para menor.

Deverão, ainda, ser instalados nos respectivos caixilhos observando-se a folga entre a chapa de vidro e a parte interna, a qual deve ser aproximadamente 6,0 a 8,0 mm para cada lado.

22. LIMPEZA DE OBRA

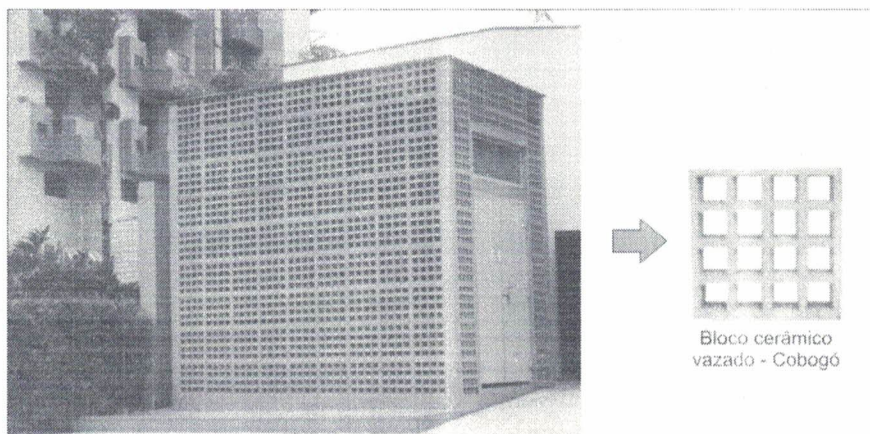
Limpeza geral final de pisos, paredes, vidros, equipamentos (louças, metais, etc.) e áreas externas, inclusive jardins.

Para a limpeza deverá ser usada de modo geral água e sabão neutro: o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverão ser restritos e feitos de modo a não causar PISO TÁTIL

Na calçada externa (ver detalhe) deverá ser utilizado piso em placa de concreto tátil 30x30cm, alerta, cor terracota (vermelho), conforme NBR/ABNT 9050.

23. ELEMENTO VAZADO (COBOGÓ)

Elemento vazado (cobogó) de cimento bruto, 39x39x10cm,



24. HABITE-SE E “AS BUILT”

Ao final dos serviços, a instituição responsável pela obra deverá requerer junto a Prefeitura do referido Município, Habite-se junto ao ISS, a CND – Certidão Negativa de Débitos, e os demais documentos necessários para a regularização da obra.

Antes da entrega definitiva da obra, deverá ser solicitado o respectivo “as built”, sendo que a sua elaboração deverá obedecer ao seguinte roteiro:

1º) representação sobre as plantas dos diversos projetos, denotando como os serviços resultaram após a sua execução; (As retificações dos projetos deverão ser feitas sobre cópias dos originais, devendo constar, acima do selo de cada prancha, a alteração e respectiva data.).

2º) O “as built” consistirá em expressar todas as modificações, acréscimos ou reduções havidas durante a construção, e cujos procedimentos tenham sido de acordo com o previsto pelas Disposições Gerais deste Memorial.

Deverá ser:

- ✓ fornecido “as built” de todas as instalações executadas (água, esgoto, dados, telefone, iluminação, segurança e incêndio, automação e controle, entre outros);
- ✓ testados e feitos os ajustes finais em todos os equipamentos e instalações;
- ✓ revisados todos os materiais de acabamento, sendo feito os reparos finais ou substituição, se necessário;
- ✓ providenciada a carta de “Habite-se”/Alvara de Funcionamento e os demais certificados das Concessionárias locais;

25. AMBIENTES DO PROJETO

Térreo – Nível 0,00	
SETOR DE CONSULTA	ÁREA (m2)
Sala de Recepção e Espera	23,84
Sanitário PCD Masc.	2,55
Sanitário PCD Fem.	2,55
Consultório Indiferenciado/ Acolhimento	9,10
Sala de Inalação Coletiva	6,47
Consultório Odontológico	20,47

Banheiro PCD	5,95
Sala de Observação/ Procedimento/ Coleta	10,15
Sala de Atividades Coletivas/ ACS	20,30
Sala de Vacinas	9,10
Sala de Curativos	9,10
Sanitário PCD	3,04
DML	2,32
Consultório c/ Sanit. Anexo	9,80
Consultório Indiferenciado/ Acolhimento	9,80
Estocagem/ Dispensação de Medicamentos	14,00
SERVIÇOS	ÁREA (m2)
Sala De Esteril. E Guarda de Mat. Est.	5,04
Expurgo	5,04
Almoxarifado	2,90
Banheiro/ Vest. Funcionário Fem.	3,64
Copa	4,50
Sala de Administ. E Gerência	7,80
Abrigo de Resíduos Contaminado	1,00
Abrigo de Resíduos Recicláveis	1,00
Abrigo de Resíduos Comum	1,04

AUTOR DO PROJETO:

CARLOS MARCHESI

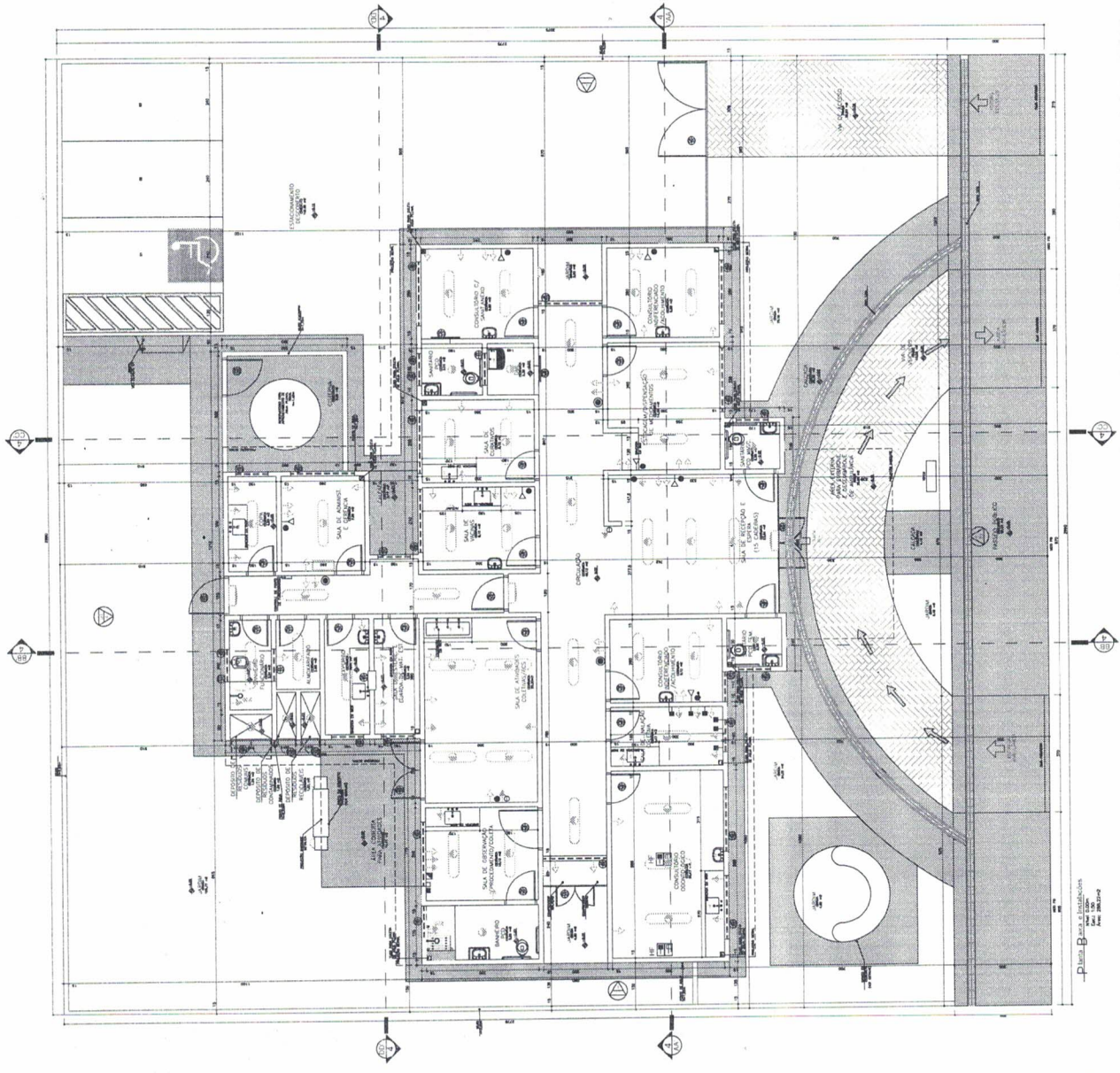
ARQUITETO – CAU PR: A 32642-9

MEP – Arquitetura e Planejamento Ltda.-EPP

ANEXO I

Todas as obras financiadas com recursos do Ministério da Saúde deverão conter placas indicadoras com inscrições de acordo com as seguintes orientações:

- As dimensões mínimas da placa deverão ser de 1,5 m x 3,0 m;
- Tanto as letras (em fonte Arial) quanto os logotipos (conforme modelo abaixo) deverão ter tamanhos proporcionais ao tamanho da placa;
- As cores das letras deverão ser de tonalidade escura em contraste com o fundo claro; e
- A placa deverá permanecer no local até a inauguração da obra.



Nota: A planta de fundação é anexa ao projeto para a determinação das condições de fundação. O projeto de fundação deve ser elaborado pelo profissional responsável pela execução das obras, considerando as condições locais e as especificações do fabricante do material utilizado.

1. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

2. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

3. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

4. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

5. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

6. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

7. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

8. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

9. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

10. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

11. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

12. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

13. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

14. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

15. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

16. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

17. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

18. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

19. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

20. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

21. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

22. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

23. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

24. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

25. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

26. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

27. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

28. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

29. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

30. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

31. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

32. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

33. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

34. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

35. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)

36. Planta de fundação: 1:50 (em escala reduzida)



03-04

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
EDIFÍCIO EM ALVENARIA DE CIMENTO

0. LUGAR DE LOCALIZAÇÃO: LUGAR DE LOCALIZAÇÃO

P. Planta de fundação

S. Planta de fundação

A. Planta de fundação

VER FUNDAMENTOS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

COORDENADORIA DE SAÚDE PÚBLICA

COORDENADORIA DE SAÚDE PÚBLICA

COORDENADORIA DE SAÚDE PÚBLICA

COORDENADORIA DE SAÚDE PÚBLICA

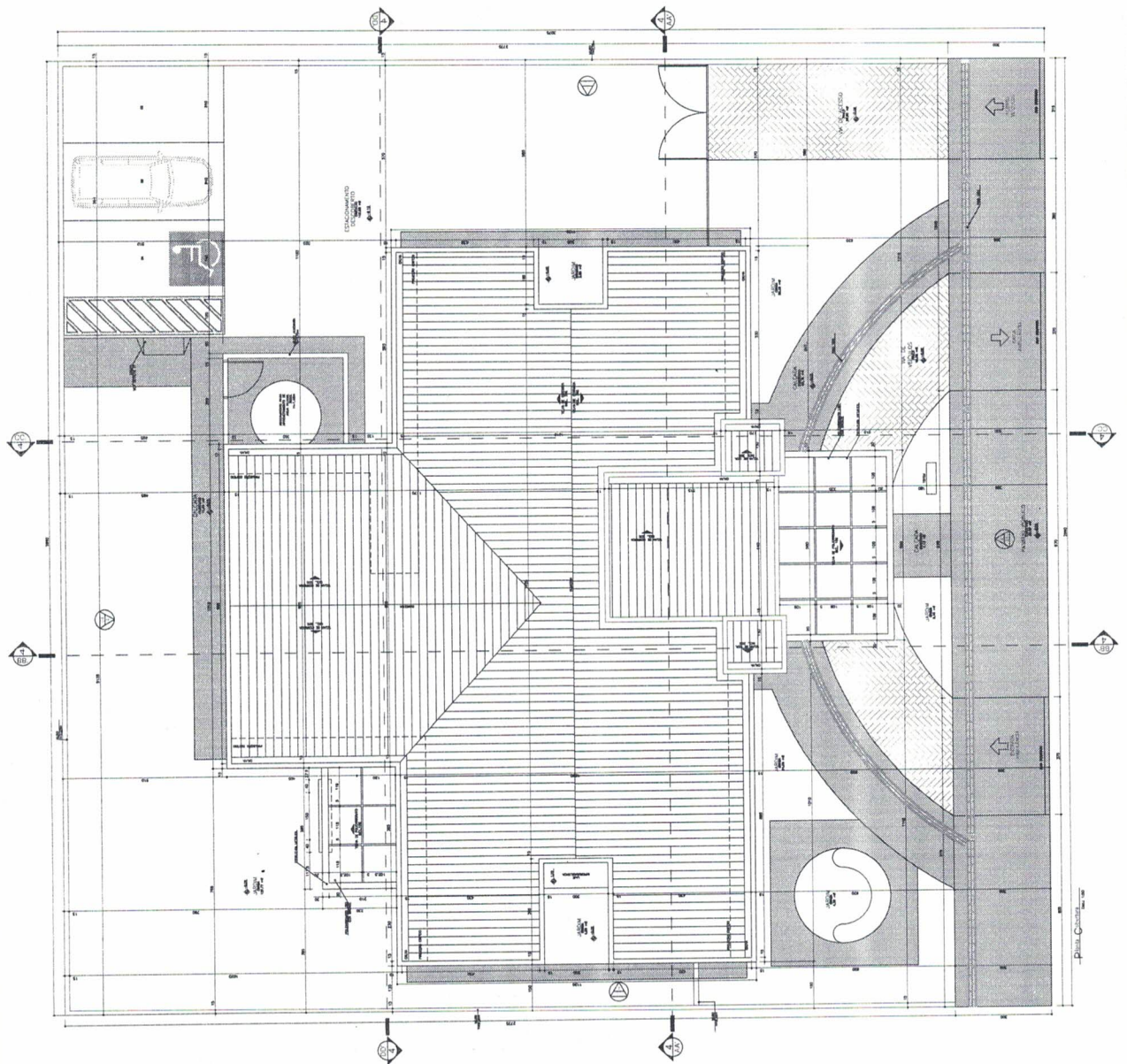
COORDENADORIA DE SAÚDE PÚBLICA

Planta Básica e Fundamentos

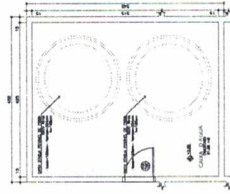
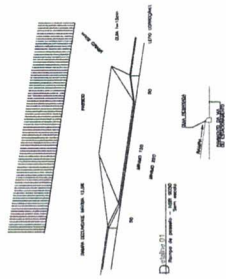


	03-04	 1. PROYECTO 2. OBJETIVO 3. ALCANCE 4. FECHA DE EMISIÓN 5. FECHA DE VIGENCIA 6. FECHA DE REVISIÓN 7. FECHA DE CANCELACIÓN 8. FECHA DE ARCHIVO 9. FECHA DE EJECUCIÓN 10. FECHA DE EVALUACIÓN 11. FECHA DE CIERRE 12. FECHA DE CANCELACIÓN 13. FECHA DE ARCHIVO 14. FECHA DE EJECUCIÓN 15. FECHA DE EVALUACIÓN 16. FECHA DE CIERRE 17. FECHA DE CANCELACIÓN 18. FECHA DE ARCHIVO 19. FECHA DE EJECUCIÓN 20. FECHA DE EVALUACIÓN 21. FECHA DE CIERRE 22. FECHA DE CANCELACIÓN 23. FECHA DE ARCHIVO 24. FECHA DE EJECUCIÓN 25. FECHA DE EVALUACIÓN 26. FECHA DE CIERRE 27. FECHA DE CANCELACIÓN 28. FECHA DE ARCHIVO 29. FECHA DE EJECUCIÓN 30. FECHA DE EVALUACIÓN 31. FECHA DE CIERRE 32. FECHA DE CANCELACIÓN 33. FECHA DE ARCHIVO 34. FECHA DE EJECUCIÓN 35. FECHA DE EVALUACIÓN 36. FECHA DE CIERRE 37. FECHA DE CANCELACIÓN 38. FECHA DE ARCHIVO 39. FECHA DE EJECUCIÓN 40. FECHA DE EVALUACIÓN 41. FECHA DE CIERRE 42. FECHA DE CANCELACIÓN 43. FECHA DE ARCHIVO 44. FECHA DE EJECUCIÓN 45. FECHA DE EVALUACIÓN 46. FECHA DE CIERRE 47. FECHA DE CANCELACIÓN 48. FECHA DE ARCHIVO 49. FECHA DE EJECUCIÓN 50. FECHA DE EVALUACIÓN 51. FECHA DE CIERRE 52. FECHA DE CANCELACIÓN 53. FECHA DE ARCHIVO 54. FECHA DE EJECUCIÓN 55. FECHA DE EVALUACIÓN 56. FECHA DE CIERRE 57. FECHA DE CANCELACIÓN 58. FECHA DE ARCHIVO 59. FECHA DE EJECUCIÓN 60. FECHA DE EVALUACIÓN 61. FECHA DE CIERRE 62. FECHA DE CANCELACIÓN 63. FECHA DE ARCHIVO 64. FECHA DE EJECUCIÓN 65. FECHA DE EVALUACIÓN 66. FECHA DE CIERRE 67. FECHA DE CANCELACIÓN 68. FECHA DE ARCHIVO 69. FECHA DE EJECUCIÓN 70. FECHA DE EVALUACIÓN 71. FECHA DE CIERRE 72. FECHA DE CANCELACIÓN 73. FECHA DE ARCHIVO 74. FECHA DE EJECUCIÓN 75. FECHA DE EVALUACIÓN 76. FECHA DE CIERRE 77. FECHA DE CANCELACIÓN 78. FECHA DE ARCHIVO 79. FECHA DE EJECUCIÓN 80. FECHA DE EVALUACIÓN 81. FECHA DE CIERRE 82. FECHA DE CANCELACIÓN 83. FECHA DE ARCHIVO 84. FECHA DE EJECUCIÓN 85. FECHA DE EVALUACIÓN 86. FECHA DE CIERRE 87. FECHA DE CANCELACIÓN 88. FECHA DE ARCHIVO 89. FECHA DE EJECUCIÓN 90. FECHA DE EVALUACIÓN 91. FECHA DE CIERRE 92. FECHA DE CANCELACIÓN 93. FECHA DE ARCHIVO 94. FECHA DE EJECUCIÓN 95. FECHA DE EVALUACIÓN 96. FECHA DE CIERRE 97. FECHA DE CANCELACIÓN 98. FECHA DE ARCHIVO 99. FECHA DE EJECUCIÓN 100. FECHA DE EVALUACIÓN 101. FECHA DE CIERRE 102. FECHA DE CANCELACIÓN 103. FECHA DE ARCHIVO 104. FECHA DE EJECUCIÓN 105. FECHA DE EVALUACIÓN 106. FECHA DE CIERRE 107. FECHA DE CANCELACIÓN 108. FECHA DE ARCHIVO 109. FECHA DE EJECUCIÓN 110. FECHA DE EVALUACIÓN 111. FECHA DE CIERRE 112. FECHA DE CANCELACIÓN 113. FECHA DE ARCHIVO 114. FECHA DE EJECUCIÓN 115. FECHA DE EVALUACIÓN 116. FECHA DE CIERRE 117. FECHA DE CANCELACIÓN 118. FECHA DE ARCHIVO 119. FECHA DE EJECUCIÓN 120. FECHA DE EVALUACIÓN 121. FECHA DE CIERRE 122. FECHA DE CANCELACIÓN 123. FECHA DE ARCHIVO 124. FECHA DE EJECUCIÓN 125. FECHA DE EVALUACIÓN 126. FECHA DE CIERRE 127. FECHA DE CANCELACIÓN 128. FECHA DE ARCHIVO 129. FECHA DE EJECUCIÓN 130. FECHA DE EVALUACIÓN 131. FECHA DE CIERRE 132. FECHA DE CANCELACIÓN 133. FECHA DE ARCHIVO 134. FECHA DE EJECUCIÓN 135. FECHA DE EVALUACIÓN 136. FECHA DE CIERRE 137. FECHA DE CANCELACIÓN 138. FECHA DE ARCHIVO 139. FECHA DE EJECUCIÓN 140. FECHA DE EVALUACIÓN 141. FECHA DE CIERRE 142. FECHA DE CANCELACIÓN 143. FECHA DE ARCHIVO 144. FECHA DE EJECUCIÓN 145. FECHA DE EVALUACIÓN 146. FECHA DE CIERRE 147. FECHA DE CANCELACIÓN 148. FECHA DE ARCHIVO 149. FECHA DE EJECUCIÓN 150. FECHA DE EVALUACIÓN 151. FECHA DE CIERRE 152. FECHA DE CANCELACIÓN 153. FECHA DE ARCHIVO 154. FECHA DE EJECUCIÓN 155. FECHA DE EVALUACIÓN 156. FECHA DE CIERRE 157. FECHA DE CANCELACIÓN 158. FECHA DE ARCHIVO 159. FECHA DE EJECUCIÓN 160. FECHA DE EVALUACIÓN 161. FECHA DE CIERRE 162. FECHA DE CANCELACIÓN 163. FECHA DE ARCHIVO 164. FECHA DE EJECUCIÓN 165. FECHA DE EVALUACIÓN 166. FECHA DE CIERRE 167. FECHA DE CANCELACIÓN 168. FECHA DE ARCHIVO 169. FECHA DE EJECUCIÓN 170. FECHA DE EVALUACIÓN 171. FECHA DE CIERRE 172. FECHA DE CANCELACIÓN 173. FECHA DE ARCHIVO 174. FECHA DE EJECUCIÓN 175. FECHA DE EVALUACIÓN 176. FECHA DE CIERRE 177. FECHA DE CANCELACIÓN 178. FECHA DE ARCHIVO 179. FECHA DE EJECUCIÓN 180. FECHA DE EVALUACIÓN 181. FECHA DE CIERRE 182. FECHA DE CANCELACIÓN 183. FECHA DE ARCHIVO 184. FECHA DE EJECUCIÓN 185. FECHA DE EVALUACIÓN 186. FECHA DE CIERRE 187. FECHA DE CANCELACIÓN 188. FECHA DE ARCHIVO 189. FECHA DE EJECUCIÓN
---	-------	--


Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



1. Este projeto foi elaborado com base no projeto de arquitetura e no projeto de estrutura, sendo que o projeto de estrutura foi elaborado pelo Eng.º Civil, sendo que o projeto de arquitetura foi elaborado pelo Eng.º Arquiteto.



Plano B-C-D-E



01/04

A PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
EDIFICAÇÃO COMERCIAL

O UNIDADE BÁSICA DE BAIXO-PORTEI

P. Município de São

S. 1/100

P. 1/100

A. 1/100

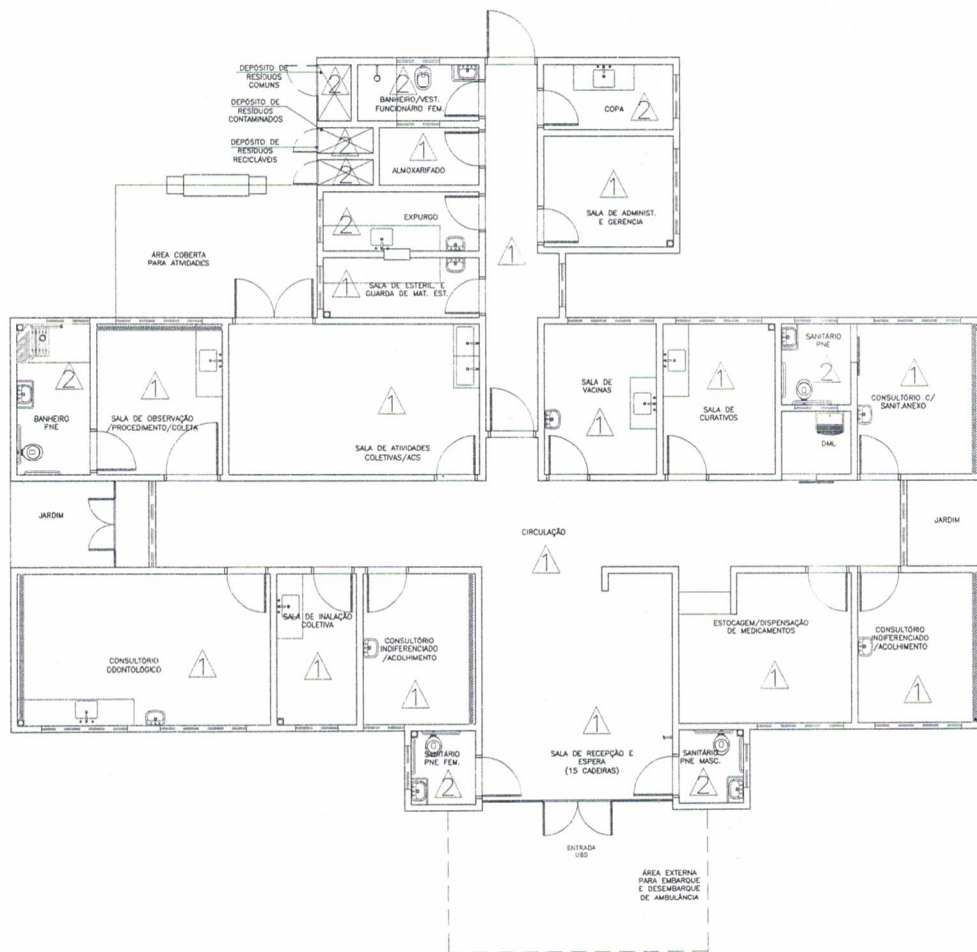
Q. 1/100

E. 1/100

R. 1/100

A

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



Planta Baixa Acabamento Parede

Nível: 0,00
Escala: 1:100

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS INTERNOS

LEGENDA - ACABAMENTO PAREDE

1- PAREDES EM ALVENARIA COM PINTURA ACRILICA SEMI-BRILHO SOBRE MASSA ACRILICA, COR BRANCO GEL

2- PAREDES COM REVESTIMENTO CERÂMICO 20x20cm, PADRÃO 1ª LINHA (CLASSE A), COR BRANCO, C/ REJANTE EPÓXI COR BRANCA.

3- PINTURA ACRILICA SEMI-BRILHO SOBRE MASSA ACRILICA, COR AZUL.



Dúvidas e sugestões pelo e-mail:
plantarequalificadas@saude.gov.br
Medidas em centímetros.
O valor da cota prevalece no da escala.

Obr: UBS-Unidade Básica de Saúde - Porte I
P: Ministério da Saúde
Assunto: Detalhamento Acabamentos-Parede
Autor: Carlos Marchesi - CAU 61.789-9

DETALHE 01

CÓDIGO DET. ACABAMENTOS 1-

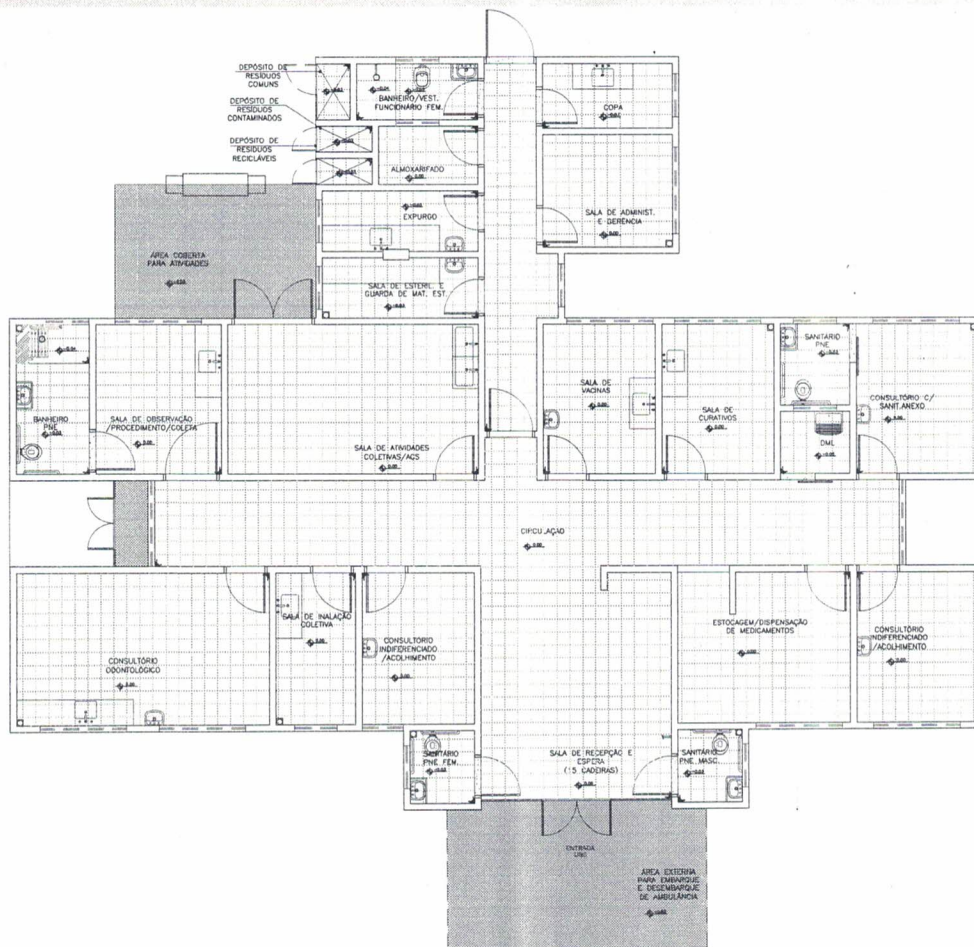
ESCALA: indicada

DATA: Agosto/2013

DESENHO: Juliana



Lana Sabryna S. Aguiar
Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



Planta Baixa Acabamento Piso

Nível: 0,00
Escala: 1:100

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS INTERNOS

LEGENDA - ACABAMENTO PISO

- PISO CERÂMICO ACETINADO RETIFICADO 30x30cm, COM CINZA CLARO, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE, COM REGANTE EPOXI NA COR CINZA CLARO.
- CIMENTADO, POLIDO E IMPERMEABILIZADO COM TRAÇO 1:3:4 (CIMENTO, AREIA GROSSA E PEDRA BRITADA) EM PLACAS DE CONCRETO DE FCK = 250 KGf / CM², COM ESPESURA DE 5cm.
- SOLEIRA DE GRANITO CINZA CORUMBÁ $\phi=2cm$



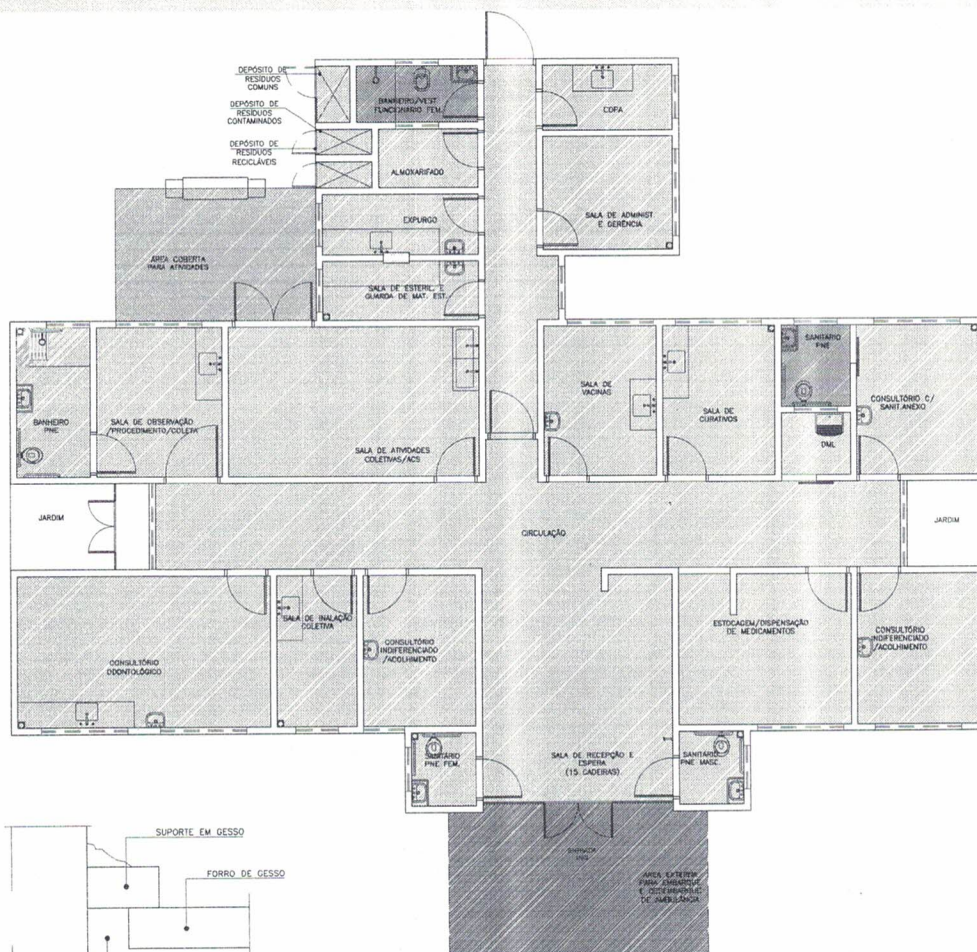
Dividas e sugestões pelo email
plantarequisita@saude.gov.br
Medidas em centímetros
O valor da cota prevalece ao da escala

O bra UBS-Unidade Básica de Saúde - Porte I
P: arquiteto Ministério da Saúde
Assunto Detalhamento Acabamentos-Piso
Autor Carlos Marchesi - CAU 61.789-9

DETALHE 02
OBJETO DET ACABAMENTOS PISO
ESCALA Indica
DATA Agosto/2013
CENSO Juliana



Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



Planta Baixa Acabamento Teto

Nível: 0,00
Escala: 1:100

Detalhe Junta de Dilatação
Sem Escala

LEGENDA - FORRO DE GESSO



FORRO DE GESSO FIXO MONOLÍTICO, COM PLACA PRÉ-MOLDADA, ENCAIXE MACHO-FEMELA, $a=30\text{mm}$, INSTALADO A 240CM DO PISO ACABADO

SEM FORRO, POLICARBONATO APARENTE. ($n=2,80\text{m}$)

SEM FORRO, POLICARBONATO APARENTE. ($n=3,30\text{m}$)

SEM FORRO (LAJE) PINTURA PVA, COR BRANCO NEVE. LAJE ($n=2,80\text{m}$)

OBS.: PREVER JUNTA DE DILATAÇÃO NOS FORROS DE GESSO CONFORME DETALHAMENTO.
OBS.: AS ALTURAS DO FORRO DE GESSO DEVERÃO SER VERIFICADAS CONFORME AS DEMAS INSTALAÇÕES.
OBS.: OS EXAUSTORES E DUTOS DEVERÃO SER VERIFICADOS CONFORME PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO.
OBS.: TODOS OS FORROS DE GESSO TERÃO MASSA CORRIDA COM PINTURA ACRÍLICA SEMI-BRILHO.
OBS.: TODOS OS FORROS SERÃO REVESTIDOS COM MASSA ACRÍLICA E APLICAÇÃO DE PINTURA ACRÍLICA SEMI-BRILHO.



Dúvidas e sugestões pelo email:

plantarequalifica@saude.gov.br

Medidas em centímetros.

O valor da cota prevalece ao da escala.

O **UBS-UBS Unidade Básica de Saúde - Porte I**
P **Projeto**
A **Ministério da Saúde**
A **Detalhamento Acabamentos-Teto**
A **Carlos Marchesi - CAU 61.789-9**

DETALHE 03

FECHA: 02/08/2013

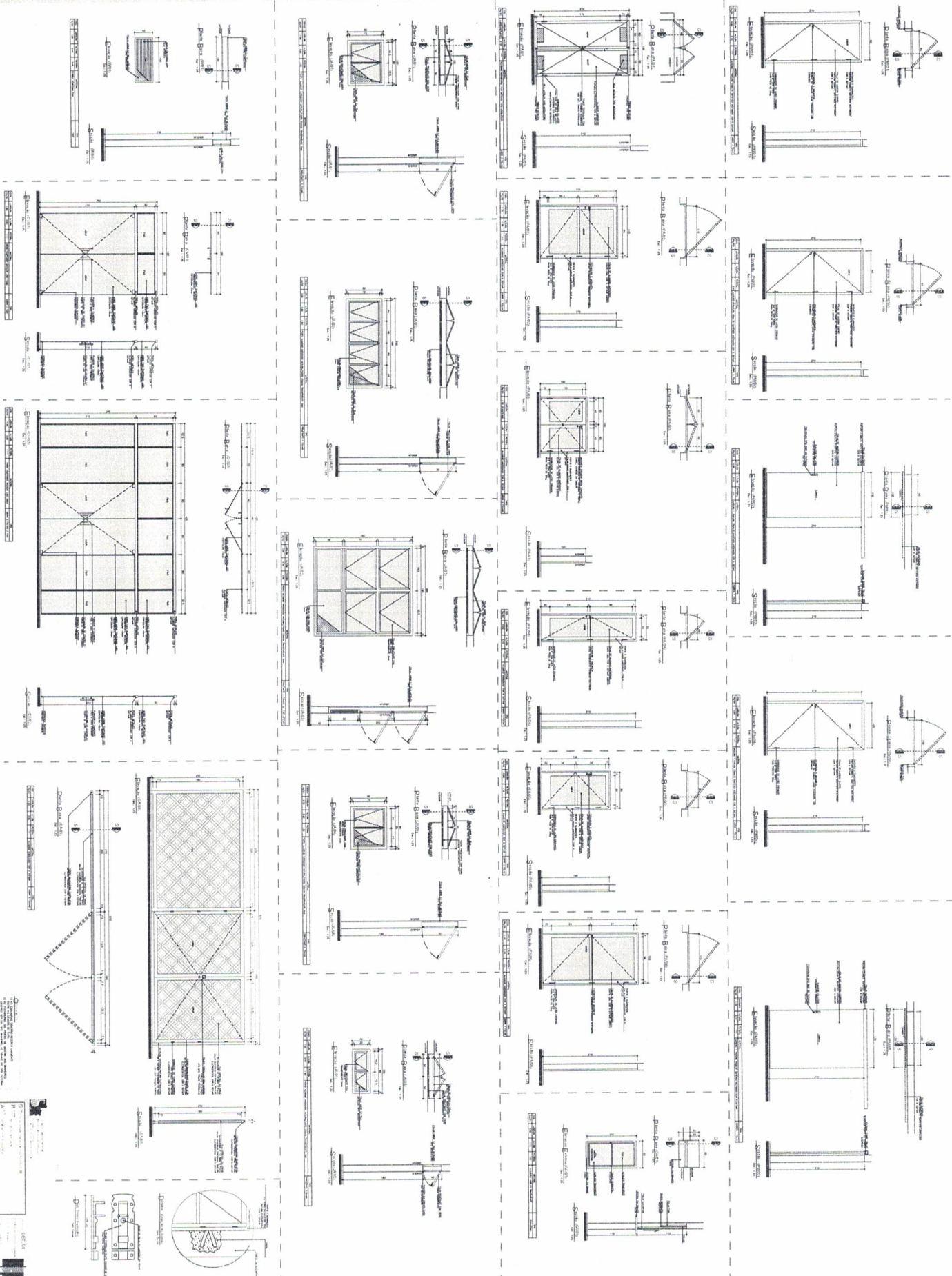
ESCALA: Indicada

DATA: Agosto/2013

ELABORADO: Juliana



Lana Sabryna S. Aguiar
Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4

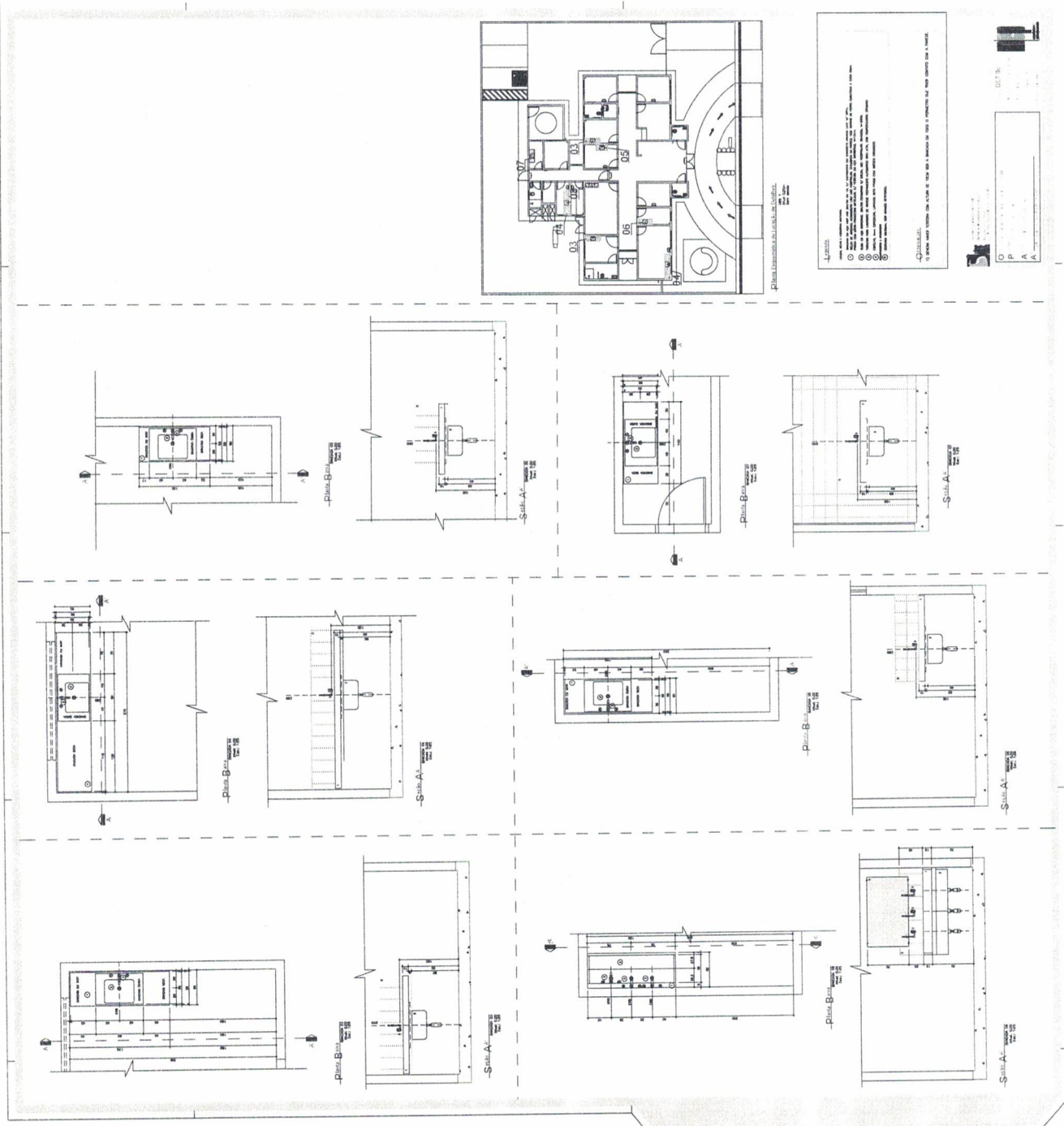


[illegible]

DET 05

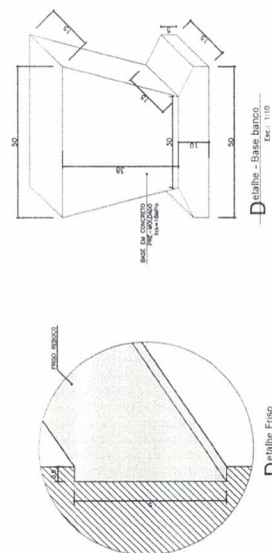
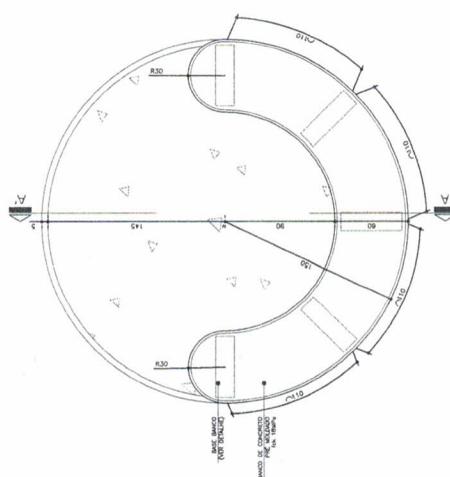
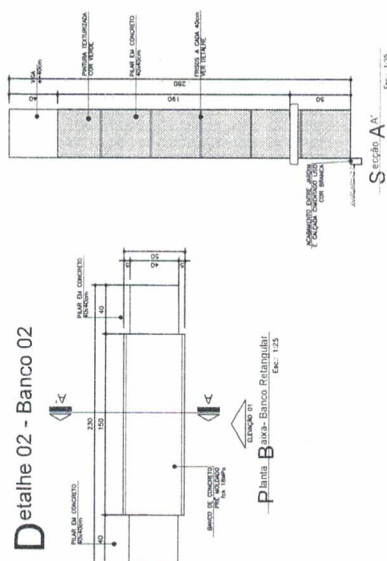
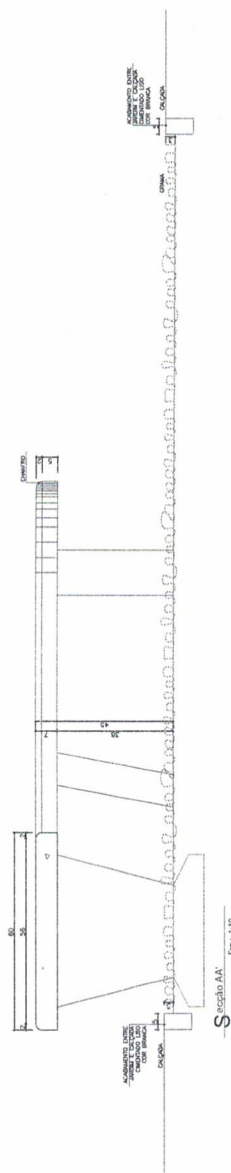
USF - Unidade Básica de Saúde - 7.º andar
Laboratório de Saúde
Cidade: Guarani - Guarani
Carlos Marinho - 0401-30343


Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



Lana
Lana Sabryna S. Aguiar
 Engenheira Civil
 CREA - PA 151604296-4

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4




Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
168.476-1D-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA	DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017	DATA DA EXPEDIÇÃO:
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.		VALOR DA OBRA: R\$564.226,52

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL	Ref.Código	Custo	
1.0	MOBILIZAÇÃO - CANTEIRO DE OBRAS - DEMOLIÇÕES				15.061,51			2,6694
1.1	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO - PADRÃO MINISTÉRIO DA SAÚDE - 1,50X3,00M	m²	4,50	343,40	1.545,29	SINAPI 74209/001	1,29	0,2739
1.2	LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, ATRAVÉS DE GABARITO DE TABUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 1,50M	m²	267,25	9,83	2.627,01	SINAPI 73992/001	1,29	0,4656
1.3	TAPUME DE CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA COM PORTÕES, INCL. PINTURA - no alinhamento frontal	m²	66,00	60,75	4.009,24	SINAPI 74220/001	1,29	0,7106
1.4	LIMPEZA MECANIZADA DE TERRENO, INCLUSIVE RETIRADA DE ARVORES ENTRE 0,05CM ATÉ 0,15M	m²	829,73	0,37	310,40	SINAPI 73672	1,29	0,0550
1.5	EXECUÇÃO DE DEPÓSITO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA	m²	12,00	547,46	6.569,56	SINAPI 93584	1,29	1,1643
2.0	MOVIMENTO DE TERRA:				6.390,11			1,1325
2.1	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS OU FUNDAÇÕES	m³	61,83	65,38	4.042,27	SINAPI 93358	1,29	0,7164
2.2	REATERRO DE VALA/CAVA COM MATERIAL REAPROVEITADO - FUNDAÇÃO	m³	40,22	49,59	1.994,41	SINAPI 73964/006	1,29	0,3535
2.3	CARGA E DESCARGA MECANIZADAS EM CAMINHÃO BASCULANTE	m³	31,82	4,40	139,97	SINAPI 72898	1,29	0,0248



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
C/188-478-1D-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA				DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017				DATA DA EXPEDIÇÃO:			
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.								VALOR DA OBRA: R\$564.226,52			
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA		B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)		
				UNITÁRIO	TOTAL	SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	Ref. Código			Custo	29%
2.4	TRANSPORTE DE ENTULHO COM CAMINHÃO BASCULANTE 6M3, RODOVIA PAVIMENTADA	m³	31,82	6,71	213,45	SINAPI 72900		5,2	1,29	0,0378	
3.0	COBERTURA:				55.804,30					9,8904	
3.1	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE MAIS QUE 2 ÁGUAS PARA TELHA DE ENCAIXE DE CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_12/2015	M²	286,94	81,72	23.449,17	SINAPI 92540		63,35	1,29	4,1560	
3.2	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA DE ENCAIXE, TIPO FRANCESA, COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_06/2016	M²	286,94	31,84	9.135,37	SINAPI 94441		24,68	1,29	1,6191	
3.3	COBERTURA EM POLICARBONATO, INCL. ESTRUTURA METÁLICA	M²	29,83	356,57	10.636,45	SEDOP 71364		276,41	1,29	1,8851	
3.4	CUMEEIRA PARA TELHA CERAMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRACO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA)	M	26,83	17,76	476,59	SINAPI 94221		13,77	1,29	0,0845	
3.5	CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 33 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_06/2016	M	59,88	39,84	2.385,33	SINAPI 72105		30,88	1,29	0,4228	
3.6	RUFOS, CONTRA-RUFOS, AGUA-FURTADA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	M	298,10	32,61	9.721,40	SINAPI 94231		25,28	1,29	1,7230	
4.0	FUNDAÇÃO E ESTRUTURA:				111.454,19						
4.1	FUNDAÇÃO:				41.647,83						



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
Cepa 478-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA				DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017		DATA DA EXPEDIÇÃO:			
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.				VALOR DA OBRA: R\$564.226,52					
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)	
				UNITÁRIO	TOTAL				Ref. Código
4.1.1	ESTACA A TRADO (BROCA) DIAMETRO = 20 CM, EM CONCRETO MOLDADO IN LOCO,15 MPA, SEM ARMACAO	M	208,00	52,97	11.017,22	SINAPI 74156/003	41,06	1,29	1,9526
4.1.2	ARMACAO ACO CA-50, DIAM. 6,3 (1/4) À 12,5MM(1/2) - FORNECIMENTO/ CORTE(PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO	KG	104,00	8,09	841,18	SEDOP 50038	6,27	1,29	0,1491
4.1.3	LASTRO DE BRITA	M3	1,38	231,61	319,62	SINAPI 6514	179,54	1,29	0,0566
4.1.4	FORMA DE MADEIRA COMUM PARA FUNDACOES	M2	218,32	27,80	6.069,19	SINAPI 74007/001	21,55	1,29	1,0757
4.1.5	ARMACAO ACO CA-50, DIAM. 6,3 (1/4) À 12,5MM(1/2) - FORNECIMENTO/ CORTE(PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO	KG	903,48	8,09	7.307,62	SEDOP 50038	6,27	1,29	1,2952
4.1.6	ARMACAO DE ACO CA-60 DIAM. 3,4 A 6,0MM - FORNECIMENTO / CORTE (C/PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO	KG	369,03	8,05	2.970,54	SEDOP 50038	6,24	1,29	0,5265
4.1.7	CONCRETO USINADO BOMBEADO FCK=25MPA, INCLUSIVE COLOCAÇÃO, ESPALHAMENTO E ACABAMENTO	M3	20,23	648,66	13.122,46	SEDOP 51450	502,84	1,29	2,3257
4.2	ESTRUTURA:				69.806,35				



Ulisses Moura Conde
Técnico em Edificações

Fone 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA

DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017

DATA DA EXPEDIÇÃO:

LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.

VALOR DA OBRA:
R\$564.226,52

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA		B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL	SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017			
						Ref. Código	Custo		
4.2.1	FORMA PARA ESTRUTURAS DE CONCRETO (PILAR, VIGA E LAJE) EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, DE 1,10 X 2,20, ESPESURA = 12 MM, 06 UTILIZAÇÕES.	M2	317,39	48,85	15.505,23	SINAPI 92423	37,87	1,29	2,7481
4.2.2	(FABRICACAO, MONTAGEM E DESMONTAGEM)								
4.2.2	ARMACAO AÇO CA-50, DIAM. 6,3 (1/4) À 12,5MM(1/2)- FORNECIMENTO/ CORTE(PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO	KG	1.454,95	8,09	11.768,07	SEDOP 50038	6,27	1,29	2,0857
4.2.3	ARMACAO DE AÇO CA-60 DIAM. 3,4 A 6,0MM - FORNECIMENTO / CORTE (C/PERDA DE 10%) /DOBRA / COLOCAÇÃO	KG	594,28	8,09	4.806,71	SEDOP 50038	6,27	1,29	0,8519
4.2.4	CONCRETO USINADO BOMBEADO FCK=25MPA. INCLUSIVE COLOCAÇÃO, ESPALHAMENTO E ACABAMENTO	M3	18,78	648,66	12.181,90	SEDOP 51450	502,84	1,29	2,1590
4.2.5	LAJE PRE-MOLDADA, INCLUSO ESCORAMENTO, CONCRETO E ARMADURA COMPLEMENTAR	M2	303,42	71,25	21.617,67	SINAPI 74202/001	55,23	1,29	3,8314
4.2.6	VERGA, CONTRA-VERGA EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, 10X10CM, FCK=20MPA (PREPARO COM BETONEIRA) AÇO CA60, BITOLA FINA, INCLUSIVE FORMAS TABUA 3A	M	152,20	25,80	3.926,76	SINAPI 93182	20,00	1,29	0,6960
5.0	ALVENARIA - VEDAÇÃO:				45.111,80				



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
REB 478-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

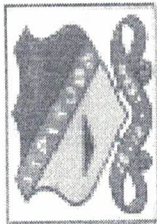
Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA				DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017				DATA DA EXPEDIÇÃO:			
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.				VALOR DA OBRA: R\$564.226,52							
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA		B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)		
				UNITÁRIO	TOTAL	Ref. Código	Custo				
5.1	ALVENARIA EM TIJOLO CERAMICO FURADO, 1/2 VEZ, ASSENTADO EM ARGAMASSA TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA)	M²	790,91	54,31	42.953,53	SEDOP 60046	42,10	1,29	7,6128		
MUROS											
5.2	MURO EM TIJOLO CERAMICO FURADO 10X20X20CM, 1/2 VEZ, ASSENTADO EM ARGAMASSA TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA), JUNTAS 12MM, INCLUSO FUNDAÇÃO E ESTRUTURA - CONTO RNO DO RESERV. ÁGUAS PLUVIAIS	M²	19,38	111,37	2.158,27	composição 10	86,33	1,29	0,3825		
6.0	ESTRUTURA:				2.117,42				0,3753		
6.1	IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURA BETUMINOSA (BALDRAMES)	M2	194,49	9,93	1.931,87	SINAPI 74106/001	7,70	1,29	0,3424		
6.2	IMPERMEABILIZACAO COM MANTA ASFALTICA 3MM - Lajes	M2	1,60	91,37	146,19	SINAPI 83737	70,83	1,29	0,0259		
6.3	PROTECAO MECANICA COM ARGAMASSA TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESURA 2 CM - Lajes	M2	1,60	24,60	39,36	SINAPI 83748	19,07	1,29	0,0070		
7.0	REVESTIMENTOS - PISOS, PAREDES E TETOS				167.820,95				29,7435		
7.1	PISO:				50.683,74						



Ulisses Moterla Conde
Técnico em Edificações
CNPJ 07.976.110/0001-90

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA

DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017

DATA DA EXPEDIÇÃO:

LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.

VALOR DA OBRA:
R\$564.226,52

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	B.D.I (%)	CURVA DO ABC(%)
				UNITÁRIO	TOTAL	Ref. Código		
7.1.1.1	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 7CM, PREPARO MANUAL	M2	234,35	50,94	11.938,28	SEDOP 87702	1,29	2,1159
7.1.1.2	REGULARIZAÇÃO DE PISO EM ARGAMASSA TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA GROSSA SEM PENEIRAR), ESPESSURA 2,0CM, PREPARO MECANICO	M2	256,24	14,13	3.619,52	SINAPI 73920/001	1,29	0,6415
7.1.1.3	PISO (CALCADA) EM CONCRETO (CIMENTO/AREIA/SEIXO ROLADO) PREPARO MECANICO, E ESPESSURA DE 7CM (contorno ubs)	M2	219,72	54,06	11.878,92	SINAPI 94992	1,29	2,1053
7.1.1.4	PAVIMENTAÇÃO EM PAVER REJUNTADO COM PÓ DE PEDRA, INCL BASE DE PÓ DE PEDRA - (acesso ambulâncias e estacionamento)	M2	63,76	67,23	4.286,89	SINAPI 92398	1,29	0,7598
7.1.1.5	LASTRO DE CASCALHO (estacionamento - h= 10cm)	M3	14,29	44,20	631,55	composição 266	1,29	0,1119
7.1.1.6	GUIA DE CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO COM EXTRUSORA, 11,5 CM BASE X 22 CM ALTURA. AF_06/2016	M	29,90	27,57	824,26	SINAPI 94263	1,29	0,1461
7.1.1.7	SARJETA EM CONCRETO, PREPARO MANUAL, COM SEIXO ROLADO, ESPESSURA = 8CM, LARGURA = 40CM	M2	11,96	43,33	518,24	SINAPI 94282	1,29	0,0918
7.1.1.8	PISO CERAMICO 40X40CM, ASSENTADA COM ARGAMASSA COLANTE, COM REJUNTAMENTO EM EPOXI	M2	234,35	55,72	13.056,83	composição 2	1,29	2,3141



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
C/08.476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA

DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017

DATA DA EXPEDIÇÃO:

LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.

VALOR DA OBRA:
R\$564.226,52

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL	Ref.Código	Custo	
7.1.9	RODAPÉ CERAMICO H=10CM; ASSENTADA COM ARGAMASSA COLANTE, COM REJUNTAMENTO EM EPOXI	M	204,25	10,84	2.213,25	composição 6	8,40	0,3923
7.1.10	SOLEIRA DE GRANITO - PORTAS	M	27,45	62,51	1.715,99	SINAPI 84161	48,46	0,3041
7.2	PAREDES:				96.758,00			
7.2.1	CHAPISCO EMPAREDES EXTERNAS TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 0,5CM, PREPARO MECANICO	M2	678,77	3,30	2.241,57	SINAPI 87878	2,56	0,3973
7.2.2	CHAPISCO EM PAREDES INTERNAS TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 0,5CM, PREPARO MECANICO	M2	899,04	3,15	2.829,82	SINAPI 87874	2,44	0,5015
7.2.3	EMBOCO PAULISTA (MASSA UNICA) EM PAREDE, TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA), PREPARO MECANICO - ESP 2CM	M2	1.577,81	29,04	45.816,29	SINAPI 87529	22,51	8,1202
7.2.4	REVESTIMENTO CERÂMICO 20X20CM, ASSENTADA COM ARGAMASSA COLANTE, COM REJUNTAMENTO EM EPOXI	M2	219,18	33,27	7.291,92	composição 152	25,79	1,2924
7.2.5	EMASSAMENTO C/MASSA ACRÍLICA PARA AMBIENTES INTERNOS, DUAS DEMÃOS	M2	679,86	19,22	13.067,59	SINAPI 96135	14,90	2,3160
7.2.6	PINTURA LATEX ACRÍLICA AMBIENTES INTERNOS, DUAS DEMÃOS	M2	679,86	12,19	8.287,83	SINAPI 88489	9,45	1,4689



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
L 122.476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 131604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA			DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017			DATA DA EXPEDIÇÃO:			
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.						VALOR DA OBRA: R\$564.226,52			
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA		CURVA DO ABC (%)	
				UNITÁRIO	TOTAL	SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	B.D.I (%)		
7.2.7	PEITORIL DE GRANITO (JANELAS)	M	33,75	86,68	2.925,28	SINAPI 84088	67,19	1,29	0,5185
7.2.8	PINTURA EXTERNA EM TEXTURA ACRILICA	M2	690,13	20,72	14.297,70	SINAPI 88420	16,06	1,29	2,5340
7.3	TETO:				18.322,68				
7.3.1	CHAPISCO EM TETOS TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESURA 0,5CM, PREPARO MECANICO	M2	285,93	3,30	944,26	SINAPI 5975	2,56	1,29	0,1674
7.3.2	EMBOCO PAULISTA (MASSA UNICA) EM TETO, TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA), PREPARO MECANICO - ESP 1,5CM	M2	285,93	29,04	8.302,81	SINAPI 87529	22,51	1,29	1,4715
7.3.3	EMASSAMENTO COM MASSA LATEX PV/A PARA AMBIENTES INTERNOS	M2	257,40	19,22	4.947,49	SINAPI 96135	14,90	1,29	0,8769
7.3.4	PINTURA LATEX ACRILICA AMBIENTES INTERNOS, DUAS DEMAOS	M2	257,40	12,19	3.137,83	SINAPI 88489	9,45	1,29	0,5561
7.3.5	PINTURA EXTERNA EM TEXTURA ACRILICA	M2	35,21	20,72	729,46	SINAPI 88420	16,06	1,29	0,1293
7.3.6	FORRO DE GESSO	M2	6,68	39,05	260,84	SINAPI 96113	30,27	1,29	0,0462
7.4	MURO DE FECHAMENTO DO RESERV. REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA				2.056,52				
7.4.1	CHAPISCO EMPAREDES EXTERNAS TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESURA 0,5CM, PREPARO MECANICO	M2	38,76	3,30	128,00	SINAPI 87878	2,56	1,29	0,0227



C.P.A. 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA				DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017		DATA DA EXPEDIÇÃO:	
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.						VALOR DA OBRA: R\$564.226,52	
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL	Ref. Código	
7.4.2	EMBOCO PAULISTA (MASSA ÚNICA) EMPAREDE. TRACO 1:2,8 (CIMENTO, CAL E AREIA), PREPARO MECANICO - ESP 2CM	M2	38,76	29,04	1.125,51	SINAPI 87529	0,1995
7.4.3	PINTURA EXTERNA EM TEXTURA ACRILICA	M2	38,76	20,72	803,01	SINAPI 88420	0,1423
8.0	ESQUADRIAS:				48.958,11		8,6770
8.1	MADEIRA:				15.085,65		
8.1.1.1	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 0,80X2,10M, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A E DOBRADICA COM ANEL	UN	6,00	445,46	2.672,78	SINAPI 73910/005	0,4737
8.1.1.2	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 0,90X2,10M, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A E DOBRADICA COM ANEL	UN	12,00	484,54	5.814,44	SINAPI 73910/007	1,0305
8.1.3	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 1,00X2,10M, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A E DOBRADICA COM ANEL	UN	1,00	500,16	500,16	composição 250	0,0886
8.1.4	FECHADURA DE EMBUTIR COMPLETA. PARA PORTAS INTERNAS, PADRAO DE ACABAMENTO POPULAR	UN	19,00	118,62	2.253,69	SINAPI 90830	0,3994
8.1.5	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 0,80X2,10M, CORRER, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A, TRILHO E FECHADURA - COMPLETA	UN	1,00	339,23	339,23	SINAPI 251	0,0601



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
Crea 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA				DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017			DATA DA EXPEDIÇÃO:		
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.				VALOR DA OBRA: R\$564.226,52					
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017		B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL	Ref. Código	Custo		
8.1.6	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 0.90X2,10M, CORRER, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A, TRILHO E FECHADURA - COMPLETA	UN	1,00	382,59	382,59	SINAPI 252	296,58	1,29	0,0678
8.1.7	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 1.20X2,10M, CORRER, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A, TRILHO E FECHADURA - COMPLETA	UN	1,00	614,08	614,08	SINAPI 73910/008	476,03	1,29	0,1088
8.1.8	PINTURA ESMALTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, INCLUSO APARELHAMENTO COM FUNDO NIVELADOR BRANCO FOSCO	M2	122,85	20,42	2.508,68	SINAPI 74065/002	15,83	1,29	0,4446
8.2	ALUMINIO:				24.075,55				
8.2.1	JANELA DE ALUMINIO PROJETANTE	M2	28,36	389,95	11.059,10	SINAPI 73809/001	302,29	1,29	1,9600
8.2.2	JANELA VENEZIANA ALUMINIO - FIXO	M2	1,60	434,02	694,43	SINAPI 94570	336,45	1,29	0,1231
8.2.3	PORTA DE ABRIR EM ALUMINIO CHAPA LISA, 1F/2F, COMPLETA - CONF. PROJETO	M2	12,43	841,91	10.464,89	SINAPI 91338	652,64	1,29	1,8547
8.2.4	BICILETÁRIO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO	UN	1,00	1.857,14	1.857,14	composição 248	1.439,64	1,29	0,3291
8.3	VIDRO:				9.796,90				



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
Fone 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA				DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017			DATA DA EXPEDIÇÃO:		
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.				VALOR DA OBRA: R\$564.226,52					
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA		B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL	Ref. Código	Custo		
8.3.1	CONJUNTO DE VIDRO TEMPERADO 10MM COM 1 PORTA - CVI/CV2	M2	17,43	324,28	5.652,20	SINAPI 72120	251,38	1,29	1,0018
8.3.2	VIDRO LISO COMUM TRANSPARENTE, ESPESSURA 3MM	M2	29,24	106,10	3.102,44	SINAPI 72116	82,25	1,29	0,5499
8.3.3	ESPELHO CRISTAL FIXADO COM BOTÕES	M2	2,84	366,99	1.042,26	SINAPI 85005	284,49	1,29	0,1847
9.0	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:				21.444,88				3,8008
	PADRÃO DE ENTRADA TRIFÁSICO 125A AÉREO								
9.1	PADRÃO DE ENTRADA TRIFÁSICO 125A AÉREO - COMPLETO CFE PROJETO	CJ	1	433,34	433,34	composição 17	335,92	1,29	0,0768

PONTOS ELÉTRICOS

9.2	LUMINÁRIA FLUORESCENTE TUBULAR T5, 2X28W/127V DE SOBREPOR COM CORPO EM CHAPA DE AÇO TRATADA E PINTADA, PAINEL EM CHAPA DE AÇO PERFORADA, TRATADA E PINTADA REFLETOR FACETADO EM ALUMÍNIO ANODIZADO BRILHANTE DE ALTA REFLETÂNCIA E ALTA PUREZA 99,85%, SOQUETE TIPO PUSH - IN G - 5 DE ENGATE RÁPIDO, ROTOR DE SEGURANÇA EM POLICARBONATO E CONTATOS EM BRONZE FOSFOROSO, E DIFUSOR TRANSPARENTE DE POLIESTIRENO, COM LÂMPADAS - COMPLETA	UN	37,00	55,72	2.061,46	composição 23	43,19	0,3654
-----	---	----	-------	-------	----------	---------------	-------	--------



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
Crea 47800-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA

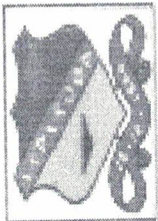
DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017

DATA DA EXPEDIÇÃO:

LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.

VALOR DA OBRA:
R\$564.226,52

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA		B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL	Ref. Código	Custo		
								29%	
9.3	LUMINARIA FLUORESCENTE COMPACTA DE SOBREPOR. PARA 2 X FC 18/ 26W OU FC ELETRÔNICA 23W E CHAPA DE AÇO TRATADA E PINTADA, COM REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO, DIFUSOR EM ACRÍLICO TRANSLUCIDO NA COR BRANCA, COM LÂMPADAS - COMPLETA	UN	8,00	76,74	613,94	composição 74	59,49	1,29	0,1088
9.4	ARANDELA TIPO TARTARUGA COM LÂMPADA ELETRONICA 16W - COMPLETA	UN	18,00	93,47	1.682,52	composição. 24	72,46	1,29	0,2982
9.5	BLOCO AUTÔNOMO PARA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA E INDICAÇÃO DE SAÍDA	UN	3,00	74,34	223,03	composição 25	57,63	1,29	0,0395
9.6	PROJETOR COM LÂMPADA E REATOR VAPOR METÁLICO 150W COMPLETO	UN	2,00	167,15	334,29	composição 39	129,57	1,29	0,0592
9.7	RELÉ FOTOELÉTRICO	UN	2,00	39,62	79,23	composição 38	30,71	1,29	0,0140
9.8	PONTO DE ENERGIA PARA ILUMINAÇÃO	PT	68,00	123,20	8.377,26	composição 255	95,50	1,29	1,4847
9.9	PLACA DE SAÍDA DE FIO COM FURO CENTRAL EM CX. 4"X2" PARA PONTO DE CHUVEIRO OU AQUECEDOR	UN	2,00	7,87	15,74	composição 44	6,10	1,29	0,0028



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
Crea 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA

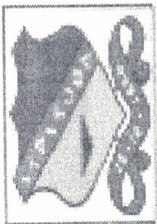
DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017

DATA DA EXPEDIÇÃO:

LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.

VALOR DA OBRA:
R\$564.226,52

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA		B.D.I (%)	CURVA DO ABC(%)
				UNITÁRIO	TOTAL	Ref. Código	Custo		
9.10	TOMADA 20A/127V PADRÃO BRASILEIRO EM CX. 4"X2"	UN	57,00	17,34	988,24	composição 52	13,44	1,29	0,1752
9.11	TOMADA 20A/127V EM CX. 10"X10" DE PISO ALTA	UN	2,00	22,29	44,58	composição 51	17,28	1,29	0,0079
9.12	PONTO DE ENERGIA PARA TOMADA	PT	61,00	6,19	377,71	composição 256	4,80	1,29	0,0669
9.13	INTERRUPTOR C/ 1 TECLA SIMPLES EM CX. 4"X2"	UN	15,00	9,28	139,13	composição 687	7,19	1,29	0,0247
9.14	INTERRUPTOR C/ 2 TECLAS SIMPLES EM CX. 4"X2"	UN	9,00	15,23	137,11	composição 688	11,81	1,29	0,0243
9.15	INTERRUPTOR C/ 3 TECLAS SIMPLES EM CX. 4"X2"	UN	2,00	24,77	49,54	composição 46	19,20	1,29	0,0088
9.16	INTERRUPTOR C/ 4 TECLAS SIMPLES EM CX. 4"X4"	UN	1,00	9,38	9,38	composição 28	7,27	1,29	0,0017
9.17	INTERRUPTOR C/ 1 TECLA PARALELA EM CX. 4"X2"	UN	2,00	33,42	66,85	composição 689	25,91	1,29	0,0118
9.18	TOMADA DUPLA 20A/127V PADRÃO BRASILEIRO EM CX. 4"X4"	UN	9,00	29,71	267,38	composição 30	23,03	1,29	0,0474



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
Crea 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

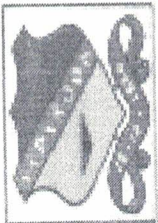
Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA				DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017				DATA DA EXPEDIÇÃO:			
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.				VALOR DA OBRA: R\$564.226,52							
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA		B. D. I (%)	CURVA DO ABC (%)		
				UNITÁRIO	TOTAL	SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	Ref. Código			Custo	29%
9.19	PONTO DE ENERGIA PARA INTERRUPTOR	PT	29,00	71,81	2.082,61	composição 257		55,67	1,29	0,3691	
	QPDG										
9.20	PAINEL DE DISTRIBUIÇÃO EM CHAPA DE AÇO 16USG, PARA ATÉ 18 DISJUNTORES MONOPOLARES, PINTURA EM EPOXI COR BEGE, COM TRINCO, ESPELHO INTERNO C/PLAQUETAS DE IDENTIFICAÇÃO EM ACRÍLICO PARA CADA CIRCUITO E PORTA PROJETO. DEVERÁ ATENDER O SOLICITADO NO DIAGRAMA UNIFILAR EM PROJETO.	UN	1,00	495,17	495,17	SINAPI 74131/004		383,85	1,29	0,0878	
9.21	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR 125A CAPAC. INTERRUPT. 25KA-CURVA C	UN	1,00	329,72	329,72	SINAPI 74130/006		255,60	1,29	0,0584	
9.22	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR 100A CAPAC. INTERRUPT. 25KA-CURVA C	UN	2,00	115,75	231,50	SINAPI 74130/005		89,73	1,29	0,0410	
9.23	PARA RAIOS TIPO VCL 175V 45KA	UN	1,00	122,58	122,58	composição 159		95,02	1,29	0,0217	
	QUADROS										

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
Fones 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA				DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017				DATA DA EXPEDIÇÃO:					
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.										VALOR DA OBRA: R\$564.226,52			
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA		B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)				
				UNITÁRIO	TOTAL	SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	Ref. Código			Custo	29%		
9.24	PAINEL DE DISTRIBUIÇÃO EM CHAPA DE AÇO 16USG, PARA ATÉ 18 DISJUNTORES MONOPOLARES, PINTURA EM EPOXI COR BEGE, COM TRINCO, ESPELHO INTERNO C/ PLAQUETAS DE IDENTIFICAÇÃO EM ACRÍLICO PARA CADA CIRCUITO E PORTA PROJETO. DEVERÁ ATENDER O SOLICITADO NO DIAGRAMA UNIFILAR EM PROJETO.	UN	2,00	495,17	990,33	SINAPI 74131/004	383,85	1,29	0,1755				
9.25	INTERRUPTOR DIFERENCIAL 4X63A SENS. 30MA (TETRAPOLAR)	UN	2,00	43,33	86,66	composição 20	33,59	1,29	0,0154				
9.26	PARA RAIOS TIPO VCL 40KA	UN	3,00	111,43	334,29	composição 21	86,38	1,29	0,0592				
9.27	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR 80A CAPAC. INTERRUPT. 25KA-CURVA C	UN	2,00	116,31	232,61	SINAPI 74130/005	90,16	1,29	0,0412				
9.28	DISJUNTOR TERMOMAGNETICO MONOPOLAR PADRAO NEMA (AMERICANO) 10 A 30A	UN	10,00	13,24	132,35	SINAPI 74130/001	10,26	1,29	0,0235				
9.29	DISJUNTOR TERMOMAGNETICO MONOPOLAR PADRAO NEMA (AMERICANO) 35 A 50A	UN	10,00	20,45	204,47	SINAPI 74130/002	15,85	1,29	0,0362				
9.30	DISJUNTOR TERMOMAGNETICO BIPOLAR PADRAO NEMA (AMERICANO) 10 A 50A	UN	5,00	60,37	301,86	SINAPI 74130/003	46,80	1,29	0,0535				



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
Fones 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

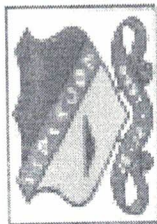
Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA				DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017		DATA DA EXPEDIÇÃO:	
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.						VALOR DA OBRA: R\$564.226,52	
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT.	PREÇO		TABELA SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL	Ref. Código	
	EQUIPAMENTOS LÓGICA E TELEFONIA				10.543,49		
9.31	PLACA 4X4" COM UMA TOMADA DE LOGICA TIPO RJ45 CAT.6	UN	11,00	17,34	190,71	composição 65	0,0338
9.32	PONTO PARA INSTALAÇÃO DE LÓGICA	PT	11,00	123,18	1.355,00	composição 258	0,2402
9.33	PONTO PARA INSTALAÇÃO DE TELEFONIA	PT	7,00	86,66	606,64	composição 259	0,1075
9.34	RACK 10U'S TIPO AUTO PORTANTE C/ PORTA EM ACRILICO E CHAVE FRONTAL E LATERAL, COM 2 OU 4 VENTILADORES DE TETO.	UN	1,00	2.024,59	2.024,59	composição 56	0,3588
9.35	SWITCH 24 PORTAS 10/100/1000 GERENCIÁVEL	UN	1,00	3.653,60	3.653,60	composição 162	0,6475
9.36	VOICE PANEL 24 PORTAS 10/100/1000 GERENCIÁVEL	UN	1,00	1.737,06	1.737,06	composição 176	0,3079
9.37	PLACA SAÍDA DE FIO - 4"X4" - ANTENA DE TV	UN	2,00	10,22	20,43	composição 43	0,0036
9.38	PONTO PARA INSTALAÇÃO DE ANTENA DE TV	PT	2,00	114,75	229,49	composição 260	0,0407



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
CNPJ 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA				DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017				DATA DA EXPEDIÇÃO:			
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.				VALOR DA OBRA: R\$564.226,52							
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO.		TABELA		B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)		
				UNITÁRIO	TOTAL	Ref. Código	Custo				
9.39	CAIXA TELEFONICA (400X400X120MM) DE EMBUTIR	UN	1,00	125,53	125,53	SINAPI 83370	97,31	1,29	0,0222		
9.40	CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA TIPO R1 C/ TAMPA DE FERRO FUNDIDO E ARO TP1F COMPLETA	UN	3,00	200,14	600,43	SINAPI 73749/001	155,15	1,29	0,1064		
10.0	HIDROSANITÁRIA:				71.407,46				12,6558		
	LOUÇAS E APARELHOS SANITÁRIOS				23.275,22						
10.1	VASO SANITARIO SIFONADO LOUÇA BRANCA PADRAO POPULAR, COM CONJUNTO PARA FIXAÇÃO PARA VASO SANITÁRIO COM PARAFUSO, ARRUELA E BUCHA (INCL. ASSENTO)	UN	1,00	409,11	409,11	SINAPI 86931	317,14	1,29	0,0725		
10.2	ASSENTO PARA VASO SANITARIO DE PLASTICO - TIPO CONVENCIONAL	UN	1,00	27,18	27,18	SINAPI 377	21,07	1,29	0,0048		
10.3	VASO SANITARIO SIFONADO LOUÇA BRANCA PADRAO POPULAR, COM CONJUNTO PARA FIXAÇÃO PARA VASO SANITÁRIO COM PARAFUSO, ARRUELA E BUCHA(INCL. ASSENTO) - PNE	UN	4,00	409,11	1.636,44	SINAPI 86931	317,14	1,29	0,2900		



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
Crea 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA

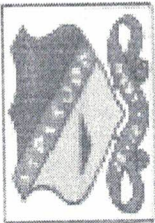
DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017

DATA DA EXPEDIÇÃO:

LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.

VALOR DA OBRA:
R\$564.226,52

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL			
						Ref. Código	Custo	29%
10.4	PORTA PAPEL HIGIÊNICO ROLÃO EM PLÁSTICO ABS	UN	5,00	52,98	264,90	SEDOP 190797	41,07	1,29 0,0469
10.5	LAVATORIO LOUCA BRANCA SUSPENSO 29,5 X 39,0CM, PADRAO POPULAR, COM SIFAO PLASTICO TIPO COPO 1", VALVULA EM PLASTICO BRANCO 1" E TORNEIRA CROMADA DE MESA E CONJUNTO PARA FIXACAO	UN	13,00	194,39	2.527,07	SINAPI 74057/002	150,69	1,29 0,4479
10.6	LAVATORIO EM INOX PARA ESCOVAÇÃO, INCL VALVULAS E SIFÕES, CONF.PROJETO	UN	1,00	521,31	521,31	composição 170	404,12	1,29 0,0924
10.7	PORTA SABONETE LIQUIDO	UN	14,00	26,24	367,34	SEDOP 190848	20,34	1,29 0,0651
10.8	PORTA-TOALHA DE PAPEL	UN	14,00	47,16	660,27	SEDOP 190088	36,56	1,29 0,1170
10.9	TANQUE LOUCA BRANCA C/COLUNA MED 56X48CM INCL ACESSÓRIOS DE FIX FERRAGENS EM METAL CROMADO TORNEIRA DE PRESSAO 1158 DE 1/2" VALVULA DE ESCOAMENTO 1605 E SIFAO 1680 DE 1 1/4" X 1/2"	UN	1,00	414,62	414,62	SINAPI 86674	321,41	1,29 0,0735
10.10	BEBEDOURO DE PRESSÃO EM INOX	UN	1,00	1.392,85	1.392,85	composição 82	1.079,73	1,29 0,2469



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
Ins 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS


Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA			DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017			DATA DA EXPEDIÇÃO:			
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.			VALOR DA OBRA: R\$564.226,52						
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA		B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL	SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	Ref. Código		
10.11	BANCADA EM INOX COM 1 CUBA (C/VÁLVULA E SIFÃO EM METAL CROMADOS), COMPLETA CFE PROJETO	M	13,20	456,79	6.029,61	composição 169		1,29	1,0687
10.12	BANCADA EM INOX	M	2,70	444,11	1.199,09	composição 88		1,29	0,2125
10.13	BARRA APOIO PARA DEFICIENTE EM AÇO INOX	M	18,20	251,28	4.573,28	SEDOP 190716		1,29	0,8105
10.14	EXPURGO EM INOX	UN	1,00	1.174,16	1.174,16	composição 95		1,29	0,2081
10.15	TORNEIRA AUTOMATICA CROMADA 1/2" OU 3/4" PARA LAVATORIO, COM ENGATE FLEXIVEL METÁLICO 1/2"X30CM	UN	13,00	45,95	597,35	SINAPI 86906		1,29	0,1059
10.16	TORNEIRA CROMADA 1/2" PARA LIMPEZA	UN	4,00	45,95	183,80	SINAPI 86906		1,29	0,0326
10.17	TORNEIRA AUTOMATICA CROMADA TUBO MOVEL PARA BANCADA 1/2" OU 3/4" PARA PIAS	UN	10,00	45,95	459,50	SINAPI 86907		1,29	0,0814
10.18	CHUVEIRO ELETRICO COMUM TIPO DUCHA	UN	2,00	78,19	156,37	SINAPI 9535		1,29	0,0277
10.19	CADEIRA ESCAMOTIÁVEL PARA BANHO - PADRÃO PNE	UN	1,00	680,95	680,95	composição 267		1,29	0,1207
	REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA PLUVIAIS				3.858,47				



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
Cada 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA				DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017		DATA DA EXPEDIÇÃO:		
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.				VALOR DA OBRA: R\$564.226,52				
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL			
10.20	RESERVATÓRIO D'ÁGUA DE FIBRA CILÍNDRICO, CAPACIDADE 3.000L	UN	1,00	1.698,27	1.698,27	SEDOP 181504	1,29	0,3010
10.21	VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL Ø 25MM (1 1/4")	UN	1,00	90,18	90,18	SINAPI 73795/003	1,29	0,0160
10.22	TORNEIRA DE BOIA REAL 3/4"	UN	1,00	36,86	36,86	SINAPI 94796	1,29	0,0065
10.23	LUVA DE ACO GALVANIZADO 3/4"	UN	1,00	10,40	10,40	SINAPI 72618	1,29	0,0018
10.24	FILTRO VOLUMETRICO MODELO VFI	UN	1,00	390,32	390,32	composição 230	1,29	0,0692
10.25	FREIO D'ÁGUA Ø100	UN	1,00	17,60	17,60	composição 231	1,29	0,0031
10.26	SIFÃO LADRÃO Ø100	UN	1,00	122,11	122,11	composição 232	1,29	0,0216
10.27	SISTEMA AUTOMÁTICO DE REALIMENTAÇÃO 3/4" CONTENDO BOIA AUTOMÁTICA DE NÍVEL E VÁLVULA SOLENÓIDE	UN	1,00	208,49	208,49	composição 233	1,29	0,0370
10.28	CONJUNTO FLUTUANTE DE SUÇÃO Ø 1"	UN	1,00	164,05	164,05	composição 234	1,29	0,0291
10.29	BOIA AUTOMÁTICA DE MÍNIMO	UN	1,00	51,07	51,07	SINAPI 74092/001	1,29	0,0091
10.30	PRESSURIZADOR (SILENCIOSO) AUTOMÁTICO COM PRESSOSTATO, POTENCIA 0,5HP - 19mca 2.000 l/h	UN	1,00	853,09	853,09	composição 235	1,29	0,1512



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
Cepel 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA				DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017		DATA DA EXPEDIÇÃO:		
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.				VALOR DA OBRA: R\$564.226,52				
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL			
10.31	REGISTRO GAVETA 1.1/4" BRUTO LATAO - FORNEC. E INSTALACAO	UN	1,00	97,78	97,78	SINAPI 94496	1,29	0,0173
10.32	REGISTRO GAVETA 3/4" BRUTO LATAO - FORNEC. E INSTALACAO	UN	1,00	39,22	39,22	SINAPI 89353	1,29	0,0070
10.33	REGISTRO GAVETA 1" BRUTO LATAO - FORNEC. E INSTALACAO	UN	1,00	79,04	79,04	SINAPI 94495	1,29	0,0140
METAIS, ACESSÓRIOS E EQUIPAMENTOS				9.656,69				
10.34	REGISTRO PRESSAO 3/4" COM CANOPLA ACABAMENTO CROMADO SIMPLES	UN	2,00	82,92	165,84	SINAPI 89985	1,29	0,0294
10.35	VALVULA DESCARGA 1.1/2" COM REGISTRO, ACABAMENTO EM METAL CROMADO	UN	6,00	239,15	1.434,92	SINAPI 40729	1,29	0,2543
10.36	REGISTRO GAVETA 3/4" COM CANOPLA ACABAMENTO CROMADO SIMPLES	UN	16,00	87,31	1.396,92	SINAPI 89987	1,29	0,2476
10.37	RESERVATÓRIO D'ÁGUA DE FIBRA CILÍNDRICO, CAPACIDADE 5.000L	UN	2,00	3.160,78	6.321,57	SEDOP 180837	1,29	1,1204
10.38	TORNEIRA DE BOIA REAL 3/4"	UN	1,00	36,86	36,86	SINAPI 94796	1,29	0,0065
10.39	LUVA DE ACO GALVANIZADO 3/4"	UN	1,00	10,40	10,40	SINAPI 72618	1,29	0,0018
10.40	REGISTRO GAVETA 3/4" BRUTO LATAO - FORNEC. E INSTALACAO	UN	2,00	39,22	78,43	SINAPI 89353	1,29	0,0139



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
108 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA				DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017		DATA DA EXPEDIÇÃO:	
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.				VALOR DA OBRA: R\$564.226,52			
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL	Ref. Código	
10.41	CAIXA SIFONADA PVC COM GRELHA	UN	9,00	23,53	211,77	SINAPI 94498	0,0375
	PONTOS DE HIDRAULICA				27.161,21		
10.42	PONTO DE AGUA FRIA 3/4"	PT	34,00	355,28	12.079,48	SEDOP 180299	2,1409
10.43	PONTO DE AGUA FRIA 1 1/2"	UN	6,00	355,28	2.131,67	SEDOP 180299	0,3778
10.44	PONTO DE ESGOTO DN 50	UN	34,00	323,75	11.007,54	SEDOP 180214	1,9509
10.45	PONTO DE ESGOTO DN 100	PT	6,00	323,75	1.942,51	SEDOP 180214	0,3443
	REDE EXTERNA				7.455,87		
10.46	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA DE TIJOLO MACIÇO 60X60X60CM. REVESTIDA INTERNAMENTE COM BARRA LISA (CIMENTO E AREIA, TRAÇO 1:4) E=2,0CM. COM TAMPA PRÉ-MOLDADA DE CONCRETO E FUNDO DE CONCRETO 15MPA TIPO C - ESCAVAÇÃO E CONFECÇÃO - ÁGUAS PLUVIAIS E ESGOTO	UN	18,00	158,10	2.845,84	SINAPI 74104/001	0,5044
10.47	TUBO PVC ÁGUAS PLUVIAIS PREDIAL DN 75MM. INCLUSIVE CONEXÕES - FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	30,40	16,01	486,67	SINAPI 89576	0,0863



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
Crea 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA				DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017		DATA DA EXPEDIÇÃO:	
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.						VALOR DA OBRA: R\$564.226,52	
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL	Ref. Código	
10.48	TUBO PVC ESGOTO / ÁGUAS PLUVIAIS PREDIAL DN 100MM - FORNECIMENTO E INSTALACAO	M	152,50	27,04	4.123,36	SINAPI 89578	0,7308
11.0	REDE AR COMPRIMIDO				2.048,33		0,3630
11.1	TUBO DE COBRE CLASSE A -15MM, INCLUSO CONEXÕES, FIXAÇÕES	M	30,00	35,40	1.061,93	composição 119	0,1882
11.2	VÁLVULA ESFERA LATÃO CROMADO 1/2"	UN	1,00	26,12	26,12	SINAPI 987	0,0046
11.3	POSTO DE CONSUMO COMPLETO DUPLA RETENÇÃO	UN	10,00	42,82	428,15	composição 121	0,0759
11.4	FILTRO REGULADOR DE PRESSÃO 1/4"X1/2" BELL-AIR	UN	2,00	266,06	532,13	composição 123	0,0943
12.0	COMUNICAÇÃO VISUAL				2.296,33		0,4070
12.1	PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO "1" EM CHAPA AÇO GALVANIZADO Nº 26 COM PINTURA AUTOMITIVA PU, COM 2 POSTES RETO EM AÇO COR NATURAL ENGASTADO NO SOLO. APLICAÇÃO DE ADESIVO VINIL MONOMÉRICO. DIMENSÃO 150X77CM	UN	1,00	528,51	528,51	composição 243	0,0937
12.2	PLACA DE SINALIZAÇÃO "2" EM PVC ADESIVADO COM ADESIVO POLIMÉRICO RECORTADO ELETRONICAMENTE E FIXADO À PAREDE COM FITA DUPLA FACE. DIM 80X41CM	UN	2,00	123,20	246,39	composição 240	0,0437



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
CNPJ 476-11/PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA			DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017			DATA DA EXPEDIÇÃO:			
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.						VALOR DA OBRA: R\$564.226,52			
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017		B.D.I (%)	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL	Ref. Código	Custo		
12.3	PLACA DE SINALIZAÇÃO "3" EM PVC ADESIVADO COM ADESIVO POLIMÉRICO RECORTADO ELETRONICAMENTE E FIXADO AO TETO POR CABO DE AÇO 2MM. DIM 40X50CM	UN	3,00	79,98	239,94	composição 241	62,00	1,29	0,0425
12.4	PLACA DE SINALIZAÇÃO "5 -FACHADA" EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO Nº 26 COM PINTURA AUTOMOTIVA PU, FIXADO À PAREDE COM PARAFUSOS. APLICAÇÃO DE ADESIVO VINIL MONOMÉRICO DIM 150X60CM	UN	1,00	370,23	370,23	composição 242	287,00	1,29	0,0656
12.5	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO "6" EM PVC ADESIVADO COM ADESIVO POLIMÉRICO RECORTADO ELETRONICAMENTE E FIXADO À PAREDE COM FITA DUPLA FACE. DIM 20X10CM	UN	20,00	42,57	851,40	composição 244	33,00	1,29	0,1509
12.6	PLACA DE INDICAÇÃO "7" EM PVC ADESIVADO COM ADESIVO POLIMÉRICO RECORTADO ELETRONICAMENTE E FIXADO À PAREDE COM FITA DUPLA FACE. DIM 20X5CM - compressor e resíduos	UN	4,00	14,96	59,86	composição 245	11,60	1,29	0,0106
13.0	DIVERSOS E LIMPEZA DA OBRA				3.767,65				0,6678
13.1	BANCO DE CONCRETO CURVO	UN	1,00	1.407,51	1.407,51	composição 89	1091,09	1,29	0,2495
13.2	BANCO EM CONCRETO ARMADO- L=150CM, INCL. ESTRUTURA, CONF. PROJETO	UN	1,00	1.283,12	1.283,12	composição 90	994,66	1,29	0,2274



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ITAITUBA				DATA DA EXPEDIÇÃO: 20/10/2017		DATA DA EXPEDIÇÃO:	
LOCAL DA OBRA: AGUA BRANCA.						VALOR DA OBRA: R\$564.226,52	
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID	QUANT	PREÇO		TABELA SINAPI/PA - 08/2017 SEDOP/PA - 09/2017	CURVA DO ABC (%)
				UNITÁRIO	TOTAL	Ref. Código	
13.3	LIMPEZA FINAL DA OBRA	M2	309,25	2,53	781,91	SINAPI 9537	B.D.I (%) 29% 1,29 0,1386
13.4	CARGA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE ENTULHOS, DTM 10KM	M3	39,58	7,46	295,12	SINAPI 72208+72881	1,29 0,0523
CUSTO TOTAL				1.395,74	564.226,52	500.000	100,0000

Itaituba - Pa, 20 de Outubro de 2.017

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil

LANA SABRYNA SIMÕES AGUIAR
Engenheira Civil - CREA nº 151604296-4 - PA

ULISSES MOREIRA CONDE
Técnico em Edificações - CREA nº 473/7D - PA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

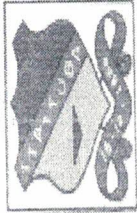


V - CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO									
META 1	ATIVIDADES	PRODUTOS	DURAÇÃO						TOTAL
			Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	
CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.	MOBILIZAÇÃO - CANTEIRO DE OBRAS - DEMOLIÇÕES		15.061,51	-	-	-	-	-	15.061,51
	MOVIMENTO DE TERRA:		6.390,11	-	-	-	-	-	6.390,11
	FUNDAÇÃO E ESTRUTURA:		55.727,09	55.727,09	-	-	-	-	111.454,18
	ALVENARIA:		-	22.555,90	22.555,90	-	-	-	45.111,80
	IMPERMEABILIZAÇÃO:		-	529,36	529,36	1.058,71	-	-	2.117,42
	REVESTIMENTOS - PISOS, PAREDES E TETOS		-	-	50.346,29	117.474,67	-	-	167.820,95
	COBERTURA		-	-	16.741,29	39.063,01	-	-	55.804,30
	ESQUADRIAS:		-	-	14.687,43	34.270,67	-	-	48.958,11
	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:		-	-	6.397,68	25.590,70	-	-	31.988,38
	HIDROSANITÁRIO		-	-	-	10.711,11	60.696,35	-	71.407,46
	REDE AR COMPRIMIDO		-	-	-	-	-	2.048,33	2.048,33
	COMUNICAÇÃO VISUAL		-	-	-	-	-	2.296,33	2.296,33
	DIVERSOS:		-	-	-	-	-	3.767,65	3.767,65
TOTAL			77.178,71	23.085,25	111.257,94	228.168,87	60.696,35	8.112,30	564.226,52

Itaituba - Pa, 20 de Outubro de 2.017

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4

Asses
ULISSES MOREIRA CONDE
Técnico em Edificações - CREA nº 474/D - PA



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaítuba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

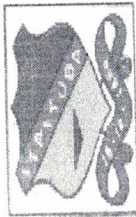


Aguiar
296-4

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA
COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE													
CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.													
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO	
												Data:	TOTAL PARCIAL
20/10/2.017													
1	MOBILIZAÇÃO - CANTEIRO DE OBRAS - DEMOLIÇÕES												
1.1	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO.	m²	4,50	343,40	100% 1.545,29	100% 1.545,29	-	-	-	-	-	100% 1.545,29	
1.2	LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, ATRAVÉS DE GABARITO DE TABUAS CORRIDAS PONTELETADAS A CADA 1,50M	m²	267,25	9,83	100% 2.627,01	100% 2.627,01	-	-	-	-	-	100% 2.627,01	
1.3	TAPUME DE CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA COM PORTÕES, INCL. PINTURA - no alinhamento frontal	m²	66	60,75	100% 4.009,24	100% 4.009,24	-	-	-	-	-	100% 4.009,24	
1.4	LIMPEZA MECANIZADA DE TERRENO, INCLUSIVE RETIRADA DE ARVORES ENTRE 0,05CM ATÉ 0,15M	m²	829,73	0,37	100% 310,40	100% 310,40	-	-	-	-	-	100% 310,40	
1.5	EXECUÇÃO DE DEPÓSITO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA	m²	12	547,46	100% 6.569,56	100% 6.569,56	-	-	-	-	-	100% 6.569,56	
2	MOVIMENTO DE TERRA:												
2.1	ESCAVACAO MANUAL DE VALAS OU FUNDAÇÕES	m³	61,83	65,38	100% 4.042,27	100% 4.042,27	-	-	-	-	-	100% 4.042,27	
2.2	REATERRO DE VALA/CAVA COM MATERIAL REAPROVEITADO - FUNDAÇÃO	m³	40,22	49,59	100% 1.994,41	100% 1.994,41	-	-	-	-	-	100% 1.994,41	
2.3	CARGA E DESCARGA MECANIZADAS EM CAMINHÃO BASCULANTE	m³	31,82	4,40	100% 139,97	100% 139,97	-	-	-	-	-	100% 139,97	
2.4	TRANSPORTE DE ENTULHO COM CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, RODOVIA PAVIMENTADA	m³	31,82	6,71	100% 213,45	100% 213,45	-	-	-	-	-	100% 213,45	
3.0	FUNDAÇÃO E ESTRUTURA:												
3.1	FUNDAÇÃO:												
3.1.1	ESTACA A TRADO (BROCA) DIAMETRO = 20 CM, EM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, 15 MPa, SEM ARMACAO	M	208	52,97	100% 11.017,22	50% 5.508,61	50% 5.508,61	-	-	-	-	100% 11.017,22	



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
C/08 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaítuba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS
CREA - PA 10100-258-4

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.

ITEM		DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	TOTAL PARCIAL
CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO													
Data: 20/10/2017													TOTAL PARCIAL
3.1.2		ARMACAO ACO CA-50, DIAM. 6,3 (1/4) A 12,5MM(1/2) - FORNECIMENTO/ CORTE(PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO	KG	104	8,09	100%	50%	420,59	-	-	-	-	841,18
3.1.3		LASTRO DE BRITA	M3	1,38	231,61	100%	50%	159,81	-	-	-	-	319,62
3.1.4		FORMA DE MADEIRA COMUM PARA FUNDACOES	M2	218,32	27,80	100%	50%	3.034,59	-	-	-	-	6.069,19
3.1.5		ARMACAO ACO CA-50, DIAM. 6,3 (1/4) A 12,5MM(1/2) - FORNECIMENTO/ CORTE(PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO	KG	903,48	8,09	100%	50%	3.653,81	-	-	-	-	7.307,62
3.1.6		ARMACAO DE ACO CA-60 DIAM. 3,4 A 6,0MM - FORNECIMENTO / CORTE (C/PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO	KG	369,03	8,05	100%	50%	1.485,27	-	-	-	-	2.970,54
3.1.7		CONCRETO USINADO BOMBEADO FCK=25MPa, INCLUSIVE COLOCAÇÃO, ESPALHAMENTO E ACABAMENTO	M3	20,23	648,66	100%	50%	6.561,23	-	-	-	-	13.122,46
3.2		ESTRUTURA:											
3.2.1		FORMA PARA ESTRUTURAS DE CONCRETO (PILAR, VIGA E LAJE) EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, DE 1,10 X 2,20, ESPESURA = 12 MM, 06 UTILIZACOES. (FABRICACAO, MONTAGEM E DESMONTAGEM)	M2	317,39	48,85	100%	50%	7.752,62	-	-	-	-	15.505,23
3.2.2		ARMACAO ACO CA-50, DIAM. 6,3 (1/4) A 12,5MM(1/2) - FORNECIMENTO/ CORTE(PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO	KG	1454,95	8,09	100%	50%	5.884,04	-	-	-	-	11.768,07
3.2.3		ARMACAO DE ACO CA-60 DIAM. 3,4 A 6,0MM - FORNECIMENTO / CORTE (C/PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO	KG	594,28	8,09	100%	50%	2.403,36	-	-	-	-	4.806,71

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE												
CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.												
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	TOTAL PARCIAL
												CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO Data: 20/10/2.017
3.2.4	CONCRETO USINADO BOMBEADO FCK=25MPa, INCLUSIVE COLOCAÇÃO, ESPALHAMENTO E ACABAMENTO	M3	18,78	648,66	100%	50%	50%	-	-	-	-	100%
3.2.5	LAJE PRÉ-MOLDADA, INCLUSO ESCORAMENTO, CONCRETO E ARMADURA COMPLEMENTAR	M2	303,42	71,25	100%	50%	50%	-	-	-	-	100%
3.2.6	VERGA, CONTRA-VERGA EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, 10X10CM, FCK=20MPa (PREPARO COM BETONEIRA) AÇO CA60, BITOLA FINA, INCLUSIVE FORMAS TABUA 3A	M	152,2	25,80	100%	50%	50%	-	-	-	-	100%
4.0	ALVENARIA - VEDAÇÃO:											
4.1	ALVENARIA EM TIJOLO CERAMICO FURADO, 1/2 VEZ, ASSENTADO EM ARGAMASSA TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA)	M²	790,91	54,31	100%	-	50%	50%	-	-	-	100%
4.2	MUROS				42.953,53	-	21.476,77	21.476,77	-	-	-	42.953,53
4.2.1	MURO EM TIJOLO CERAMICO FURADO 10X20X20CM, 1/2 VEZ, ASSENTADO EM ARGAMASSA TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA), JUNTAS 12MM, INCLUSO FUNDAÇÃO E ESTRUTURA - CONTORNO DO RESERV. ÁGUAS PLUVIAIS	M²	19,38	111,37	100%	-	50%	50%	-	-	-	100%
5.0	IMPERMEABILIZAÇÃO:											
5.1	IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURA BETUMINOSA (BALDRAMES)	m³	194,49	9,93	100%	-	25%	25%	50%	-	-	100%
5.2	IMPERMEABILIZACAO COM MANTA ASFALTICA 3MM - Lajes	M2	1,60	91,37	100%	-	25%	25%	50%	-	-	100%
5.3	PROTECAO MECANICA COM ARGAMASSA TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 2 CM - Lajes	M2	1,60	24,60	100%	-	25%	25%	50%	-	-	100%
					39,36	-	9,84	9,84	19,68	-	-	39,36



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
Secretaria Municipal de Infra-Estrutura - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Ulisses Moreira Conde

Técnico em Edificação
JTB 476-TD-PA



Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA
COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO p/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO	
												Data:	TOTAL PARCIAL
6.0	REVESTIMENTOS - PISOS, PAREDES E TETOS											20/10/2.017	
6.1	PISOS												
6.1.1	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 7CM, PREPARO MANUAL)	m²	234,35	50,94	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
					11.938,28	-	-	3.581,48	8.356,80	-	-		11.938,28
6.1.1.2	REGULARIZAÇÃO DE PISO EM ARGAMASSA TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA GROSSA SEM PENEIRAR), ESPESSURA 2.0CM. PREPARO MECANICO	M2	256,24	14,13	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
					3.619,52	-	-	1.085,86	2.533,66	-	-		3.619,52
6.1.1.3	PISO (CALCADA) EM CONCRETO (CIMENTO/AREIA/SEIXO ROLADO) PREPARO MECANICO, E ESPESSURA DE 7CM (contorno ubs)	M2	219,72	54,06	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
					11.878,92	-	-	3.563,68	8.315,24	-	-		11.878,92
6.1.1.4	PAVIMENTAÇÃO EM PAVER REJUNTADO COM PÓ DE PEDRA, INCL BASE DE PÓ DE PEDRA - (acesso ambulâncias e estacionamento)	M2	63,76	67,23	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
					4.286,89	-	-	1.286,07	3.000,82	-	-		4.286,89
6.1.1.5	LASTRO DE CASCALHO (estacionamento - h= 10cm)	M3	14,29	44,20	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
					631,55	-	-	189,47	442,09	-	-		631,55
6.1.1.6	GUIA DE CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO COM EXTRUSORA, 11,5 CM BASE X 22 CM ALTURA. AF_06/2016	M	29,90	27,57	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
					824,26	-	-	247,28	576,98	-	-		824,26
6.1.1.7	SARJETA EM CONCRETO, PREPARO MANUAL, COM SEIXO ROLADO, ESPESSURA = 8CM, LARGURA = 40CM	M2	11,96	43,33	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
					518,24	-	-	155,47	362,77	-	-		518,24
6.1.1.8	PISO CERAMICO 40X40CM, ASSENTADA COM ARGAMASSA COLANTE, COM REJUNTAMENTO EM EPOXI	M2	234,35	55,72	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
					13.056,83	-	-	3.917,05	9.139,78	-	-		13.056,83
6.1.1.9	RODAPÉ CERAMICO H=10CM, ASSENTADA COM ARGAMASSA COLANTE, COM REJUNTAMENTO EM EPOXI	M	204,25	10,84	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
					2.213,25	-	-	663,98	1.549,28	-	-		2.213,25



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
Rua 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS



Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA
COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MÊSES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO	
												Data:	20/10/2017
6.1.10	SOLEIRA DE GRANITO - PORTAS	M	27,45	62,51	100%	-	-	30%	70%	-	-	TOTAL PARCIAL	100%
6.2	PAREDES:				1.715,99	-	-	514,80	1.201,19	-	-		1.715,99
6.2.1	CHAPISCO EM PAREDES EXTERNAS TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 0,5CM, PREPARO MECANICO	M2	678,77	3,30	2.241,57	-	-	672,47	1.569,10	-	-		2.241,57
6.2.2	CHAPISCO EM PAREDES INTERNAS TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 0,5CM, PREPARO MECANICO	M2	899,04	3,15	2.829,82	-	-	848,95	1.980,87	-	-		2.829,82
6.2.3	EMBOCO PAULISTA (MASSA UNICA) EM PAREDE, TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA), PREPARO MECANICO - ESP 2CM	M2	1.577,81	29,04	100%	-	-	30%	70%	-	-		100%
6.2.4	REVESTIMENTO CERÂMICO 20X20CM, ASSENTADA COM ARGAMASSA COLANTE, COM REJUNTAMENTO EM EPOXI	M2	219,18	33,27	100%	-	-	30%	70%	-	-		100%
6.2.5	EMASSAMENTO C/MASSA ACRÍLICA PARA AMBIENTES INTERNOS, DUAS DEMÃOS	M2	679,86	19,22	100%	-	-	30%	70%	-	-		100%
6.2.6	PINTURA LATEX ACRÍLICA AMBIENTES INTERNOS, DUAS DEMÃOS	M2	679,86	12,19	100%	-	-	30%	70%	-	-		100%
6.2.7	PEITORIL DE GRANITO (JANELAS)	M	33,75	86,68	100%	-	-	30%	70%	-	-		100%
6.2.8	PINTURA EXTERNA EM TEXTURA ACRÍLICA	M2	690,13	20,72	100%	-	-	30%	70%	-	-		100%
					14.297,70	-	-	4.289,31	10.008,39	-	-		14.297,70



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Município de Itaituba
Prefeitura Municipal de Itaituba
Secretaria Municipal de Infra-Estrutura - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

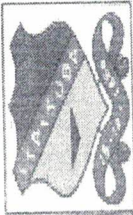


Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA
COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	TOTAL PARCIAL
6.3	TETO:											
6.3.1	CHAPISCO EM TETOS TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESURA 0,5CM, PREPARO MECANICO	M2	285,93	3,30	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%
6.3.2	EMBOCO PAULISTA (MASSA UNICA) EM TETO, TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA), PREPARO MECANICO - ESP 1,5CM	M2	285,93	29,04	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%
6.3.3	EMASSAMENTO COM MASSA LATEX PVA PARA AMBIENTES INTERNOS	M2	257,40	19,22	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%
6.3.4	PINTURA LATEX ACRILICA AMBIENTES INTERNOS, DUAS DEMAOs	M2	257,40	12,19	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%
6.3.5	PINTURA EXTERNA EM TEXTURA ACRILICA	M2	35,21	20,72	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%
6.3.6	FORRO DE GESSO	M2	6,68	39,05	260,84	-	-	78,25	182,59	-	-	260,84
6.4	MURO DE FECHAMENTO DO RESERV. REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA											
6.4.1	CHAPISCO EM PAREDES EXTERNAS TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESURA 0,5CM, PREPARO MECANICO	M2	38,76	3,30	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%
6.4.2	EMBOCO PAULISTA (MASSA UNICA) EM PAREDE, TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA), PREPARO MECANICO - ESP 2CM	M2	38,76	29,04	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%
6.4.3	PINTURA EXTERNA EM TEXTURA ACRILICA	M2	38,76	20,72	803,01	-	-	240,90	562,10	-	-	803,01



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificação

Lei 476-TD-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS



Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604266-4

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE													
CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.													
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO	
												Data: 20/10/2.017	TOTAL PARCIAL
7.0	COBERTURA												100%
7.1	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE MAIS QUE 2 ÁGUAS PARA TELHA DE ENCAIXE DE CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_12/2015	M²	286,94	81,72	23.449,17	-	-	30%	70%	-	-		100%
7.2	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA DE ENCAIXE, TIPO FRANCESA, COM MAIS DE 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_06/2016	M²	286,94	31,84	9.135,37	-	-	2.740,61	6.394,76	-	-		100%
7.3	COBERTURA EM POLICARBONATO, INCL. ESTRUTURA METÁLICA	M²	29,83	356,57	10.636,45	-	-	3.190,94	7.445,52	-	-		100%
7.4	CUMEIRA PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRACO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA)	M	26,83	17,76	476,59	-	-	142,98	333,61	-	-		100%
7.5	CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 33 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_06/2016	M	59,88	39,84	2.385,33	-	-	715,60	1.669,73	-	-		100%
7.6	RUFOS, CONTRA-RUFOS, AGUA-FURTADA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	M	298,1	32,61	9.721,40	-	-	2.916,42	6.804,98	-	-		100%
8.0	ESQUADRIAS:												
8.1	MADEIRA:												
8.1.1	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 0,80X2,10M, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A E DOBRADICA COM ANEL	UN	6,00	445,46	2.672,78	-	-	801,83	1.870,94	-	-		100%
8.1.2	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 0,90X2,10M, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A E DOBRADICA COM ANEL	UN	12,00	484,54	5.814,44	-	-	1.744,33	4.070,11	-	-		100%



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
Secretaria Municipal de Infra-Estrutura - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

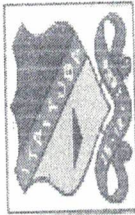


Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 154604206-4

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA
COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MÊSES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	TOTAL PARCIAL	Data: 20/10/2017
8.1.3	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 1,00X2,10M, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A E DOBRADICA COM ANEL	UN	1,00	500,16	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
8.1.4	FECHADURA DE EMBUTIR COMPLETA, PARA PORTAS INTERNAS, PADRAO DE ACABAMENTO POPULAR	UN	19,00	118,62	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
8.1.5	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 0,80X2,10M, CORRER, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A, TRILHO E FECHADURA COMPLETA	UN	1,00	339,23	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
8.1.6	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 0,90X2,10M, CORRER, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A, TRILHO E FECHADURA COMPLETA	UN	1,00	382,59	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
8.1.7	PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA PARA PINTURA, 1,20X2,10M, CORRER, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A, TRILHO E FECHADURA COMPLETA	UN	1,00	614,08	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
8.1.8	PINTURA ESMALTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAS, INCLUSO APARELHAMENTO COM FUNDO NIVELADOR BRANCO FOSCO	M2	122,85	20,42	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
8.2	ALUMINIO:				2.508,68	-	-	752,60	1.756,08	-	-	2.508,68	
8.2.1	JANELA DE ALUMINIO PROJETANTE	M2	28,36	389,95	100%	-	-	30%	70%	-	-	10%	
8.2.2	JANELA VENEZIANA ALUMINIO - FIXO	M2	1,60	434,02	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
8.2.3	PORTA DE ABRIR EM ALUMINIO CHAPA LISA, 1E/2E, COMPLETA - CONF. PROJETO	M2	12,43	841,91	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
					10.464,89	-	-	3.139,47	7.325,42	-	-	10.464,89	
					11.059,10	-	-	3.317,73	7.741,37	-	-	11.059,10	
					694,43	-	-	208,33	486,10	-	-	694,43	
					100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
					100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	
					100%	-	-	30%	70%	-	-	100%	



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
Técnicos em Edificações
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS



Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4

04/26-TD-PA

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA

COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	TOTAL PARCIAL	CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO	
													Data:	20/10/2.017
8.2.4	BICICLETÁRIO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO	UN	1,00	1.857,14	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%		
8.3	VIDRO				1.857,14	-	-	557,14	1.299,99	-	-	1.857,14		
8.3.1	CONJUNTO DE VIDRO TEMPERADO 10MM COM 1 PORTA - CV1/CV2	M2	17,43	324,28	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%		
8.3.2	VIDRO LISO COMUM TRANSPARENTE, ESPESSURA 3MM	M2	29,24	106,10	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%		
8.3.3	ESPELHO CRISTAL FIXADO COM BOTOES	M2	2,84	366,99	100%	-	-	30%	70%	-	-	100%		
9	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:				1.042,26	-	-	312,68	729,58	-	-	1.042,26		

9 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

9.1.1.1		PADRÃO DE ENTRADA TRIFÁSICO 125A AÉREO												
9.1		PADRÃO DE ENTRADA TRIFÁSICO 125A AÉREO - COMPLETO CFE PROJETO	UND.	1	433,34	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%	433,34
9.2		PONTOS ELÉTRICOS				433,34	-	-	86,67	346,67	-	-		
		LUMINÁRIA FLUORESCENTE TUBULAR T5, 2x26W/127V DE SOBREFOR COM CORPO EM CHAPA DE AÇO TRATADA E PINTADA, PAINEL EM CHAPA DE AÇO PERFORADA, TRATADA E PINTADA REFLETOR FACETADO EM ALUMÍNIO ANODIZADO BRILHANTE DE ALTA REFLETÂNCIA E ALTA PUREZA 99,85% , SOQUETE TIPO PUSH - IN G - 5 DE ENGATE RÁPIDO, ROTOR DE SEGURANÇA EM POLICARBONATO E CONTATOS EM BRONZE FOSFOROSO, E DIFUSOR TRANSPARENTE DE POLIESTIRENO, COM LÂMPADAS - COMPLETA	UND.	37	55,72	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%	
9.2.1						2.061,46	-	-	412,29	1.649,17	-	-	2.061,46	

Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações
(Crea 476-TD-PA)

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS




Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE												
CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.												
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	TOTAL PARCIAL
												Data: 20/10/2.017
9.2.2	LUMINÁRIA FLUORESCENTE COMPACTA DE SOBREFOR, PARA 2 X FC 18/26W OU FC ELETRÔNICA 23W E CHAPA DE AÇO TRATADA E PINTADA, COM REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO, DIFUSOR EM ACRÍLICO TRANSLUCIDO NA COR BRANCA, COM LÂMPADAS - COMPLETA	UN	8	76,74	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%
9.2.3	PONTO DE UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, RESIDENCIAL, INCLUINDOSUORTE E PLACA, CAIXA ELÉTRICA, ELETROLUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016 (AR CONDICIONADO)	UND.	18	93,47	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%
9.2.4	BLOCO AUTÔNOMO PARA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA E INDICAÇÃO DE SAÍDA	UN	3	74,34	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%
9.2.5	PROJETOR COM LÂMPADA E REATOR VAPOR METÁLICO 150W COMPLETO	UN	2	167,15	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%
9.2.6	RELÉ FOTOELÉTRICO	UN	2	39,62	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%
9.2.7	PONTO DE ENERGIA PARA ILUMINAÇÃO	UND.	68	123,20	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%
9.2.8	PLACA DE SAÍDA DE FIO COM FURO CENTRAL EM CX. 4"X2" PARA PONTO DE CHUVEIRO OU AQUECEDOR	UN	2	7,87	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%
9.2.9	TOMADA 20A/127V PADRÃO BRASILEIRO EM CX. 4"X2"	UN	57	17,34	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%
9.2.10	TOMADA 20A/127V EM CX. 10"X10" DE PISO ALTA	UN	2	22,29	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%
				44,58		-	-	8,92	35,67	-	-	44,58



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações



Lana Sabryna S. Aguiar
Engenhaira Civil
CREA - PA 151604296-4

100476-TD-PA

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA
COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.

ITEM		DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	TOTAL PARCIAL
Data: 20/10/2.017													
9.2.11		PONTO DE ENERGIA PARA TOMADA	FT	61	6,19	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%
9.2.12		INTERRUPTOR C/ 1 TECLA SIMPLES EM CX. 4"x2"	UN	15	9,28	377,71	-	-	75,54	302,17	-	-	377,71
9.2.13		INTERRUPTOR C/ 2 TECLAS SIMPLES EM CX. 4"x2"	UN	9	15,23	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%
9.2.14		INTERRUPTOR C/ 3 TECLAS SIMPLES EM CX. 4"x2"	UN	2	24,77	139,13	-	-	27,83	111,30	-	-	139,13
9.2.15		INTERRUPTOR C/ 4 TECLAS SIMPLES EM CX. 4"x4"	UN	1	9,38	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%
9.2.16		INTERRUPTOR C/ 1 TECLA PARALELA EM CX. 4"x2"	UN	2	33,42	137,11	-	-	27,42	109,69	-	-	137,11
9.2.17		TOMADA DUPLA 20A/127V PADRÃO BRASILEIRO EM CX. 4"x4"	UN	9	29,71	49,54	-	-	9,91	39,63	-	-	49,54
9.2.18		PONTO DE ENERGIA PARA INTERRUPTOR	FT	29	71,81	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%
9.3		OPDG				2.082,61	-	-	416,52	1.666,09	-	-	2.082,61
9.3.1		PAINEL DE DISTRIBUIÇÃO EM CHAPA DE AÇO 16USG, PARA ATÉ 18 DISJUNTORES MONOPOLARES, PINTURA EM EPOXI COR BEGE, COM TRINCO, ESPELHO INTERNO C/ PLAQUETAS DE IDENTIFICAÇÃO EM ACRÍLICO PARA CADA CIRCUITO E PORTA PROJETO. DEVERÁ ATENDER O SOLICITADO NO DIAGRAMA UNIFILAR EM PROJETO.	UN	1	495,17	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%
						495,17	-	-	99,03	396,13	-	-	495,17



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

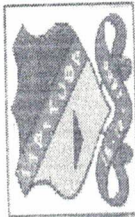


Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	TOTAL PARCIAL	CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO	
													Data:	20/10/2.017
9.3.2	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR 125A CAPAC. INTERRUPT. 25KA-CURVA C	UN	1	329,72	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%		
9.3.3	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR 100A CAPAC. INTERRUPT. 25KA-CURVA C	UN	2	115,75	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%		
9.3.4	PARA RAIO TIPO VCL 175V 45KA	UN	1	122,58	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%		
9.4	QUADROS				122,58	-	-	24,52	98,06	-	-	122,58		
9.4.1	PAINEL DE DISTRIBUIÇÃO EM CHAPA DE AÇO 16UG, PARA ATÉ 18 DISJUNTORES MONOPOLARES, PINTURA EM EPOXI COR BEGE, COM TRINCO, ESPELHO INTERNO C/ PLAQUETAS DE IDENTIFICAÇÃO EM ACRÍLICO PARA CADA CIRCUITO E PORTA PROJETO. DEVERÁ ATENDER O SOLICITADO NO DIAGRAMA UNIFILAR EM PROJETO.	UN	2	495,17	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%		
9.4.2	INTERRUPTOR DIFERENCIAL 4X63A SENS. 30MA (TETRAPOLAR)	UN	2	43,33	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%		
9.4.3	PARA RAIO TIPO VCL 40KA	UN	3	111,43	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%		
9.4.4	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR 80A CAPAC. INTERRUPT. 25KA-CURVA C	UN	2	116,31	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%		
9.4.5	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO MONOPOLAR PADRAO NEMA (AMERICANO) 10 A 30A	UN	10	13,24	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%		
9.4.6	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO MONOPOLAR PADRAO NEMA (AMERICANO) 35 A 50A	UN	10	20,45	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%		



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

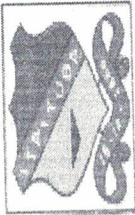


Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604295-4

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	TOTAL PARCIAL	CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO	
													Data:	
9.4.7	DISJUNTOR TERMOMAGNETICO BIPOLAR PADRAO NEMA (AMERICANO) 10 A 50A	UN	5	60,37	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%	20/10/2.017	
9.5	EQUIPAMENTOS LÓGICA E TELEFONIA				301,86	-	-	60,37	241,49	-	-	301,86		
9.5.1	PLACA 4X4" COM UMA TOMADA DE LOGICA TIPO RJ45 CAT. 6	UN	11	17,34	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%		
9.5.2	PONTO PARA INSTALAÇÃO DE LÓGICA	PT	11	123,18	1.355,00	-	-	271,00	1.084,00	-	-	1.355,00		
9.5.3	PONTO PARA INSTALAÇÃO DE TELEFONIA	PT	7	86,66	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%		
9.5.4	RACK 10U'S TIPO AUTO FORTANTE C/ PORTA EM ACRILICO E CHAVE FRONTAL E LATERAL, COM 2 OU 4 VENTILADORES DE TETO.	UN	1	2.024,59	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%		
9.5.5	SWITCH 24 PORTAS 10/100/1000 GERENCIÁVEL	UN	1	3.653,60	3.653,60	-	-	730,72	2.922,88	-	-	3.653,60		
9.5.6	VOICE PANEL 24 PORTAS 10/100/1000 GERENCIÁVEL	UN	1	1.737,06	1.737,06	-	-	347,41	1.389,65	-	-	1.737,06		
9.5.7	PLACA SAÍDA DE FIO - 4"X4" - ANTENA DE TV	UN	2	10,22	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%		
9.5.8	PONTO PARA INSTALAÇÃO DE ANTENA DE TV	PT	2	114,75	229,49	-	-	45,90	183,59	-	-	229,49		
9.5.9	CAIXA TELEFONICA (400X400X120MM) DE EMBUTIR	UN	1	125,53	125,53	-	-	25,11	100,42	-	-	125,53		
9.5.10	CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA TIPO R1 C/ TAMPA DE FERRO FUNDIDO E ARO TP1F COMPLETA	UN	3	200,14	100%	-	-	20%	80%	-	-	100%		



Ulisses Moreira Conde
Técnico em Edificações

168 476 TL-PA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA

DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS



Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO	
												Data: 20/10/2.017	TOTAL PARCIAL
10.0	HIOSANITÁRIA:												
10.1	LOUÇAS E APARELHOS SANITÁRIOS												
10.1.1	VASO SANITÁRIO SIFONADO LOUÇA BRANCA PADRÃO POPULAR, COM CONJUNTO PARA FIXAÇÃO PARA VASO SANITÁRIO COM PARAFUSO, ARRUELA E BUCHA (INCL. ASSENTO)	UN	1	409,11	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%	409,11
10.1.2	ASSENTO PARA VASO SANITÁRIO DE PLÁSTICO - TIPO CONVENCIONAL	UND.	1	27,18	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%	27,18
10.1.3	VASO SANITÁRIO SIFONADO LOUÇA BRANCA PADRÃO POPULAR, COM CONJUNTO PARA FIXAÇÃO PARA VASO SANITÁRIO COM PARAFUSO, ARRUELA E BUCHA (INCL. ASSENTO) - PNE	UN	4	409,11	1.636,44	-	-	-	245,47	1.390,98	-	1.636,44	1.636,44
10.1.4	PORTA PAPEL HIGIÊNICO ROLÃO EM PLÁSTICO ABS	UN	5	52,98	264,90	-	-	-	39,74	225,17	-	264,90	264,90
10.1.5	LAVATORIO LOUÇA BRANCA SUSPENSO 29,5 X 39,0CM, PADRÃO POPULAR, COM SIFÃO PLÁSTICO TIPO COPO 1", VALVULA EM PLÁSTICO BRANCO 1" E TORNEIRA CROMADA DE MESA E CONJUNTO PARA FIXAÇÃO	UN	13	194,39	2.527,07	-	-	-	379,06	2.148,01	-	2.527,07	2.527,07
10.1.6	LAVATORIO EM INOX PARA ESCOVAÇÃO, INCL VALVULAS E SIFÕES, CONF. PROJETO	UN	1	521,31	521,31	-	-	-	78,20	443,12	-	521,31	521,31
10.1.7	PORTA SABONETE LÍQUIDO	UN	14	26,24	367,34	-	-	-	15%	85%	-	367,34	367,34
10.1.8	PORTA-TOALHA DE PAPEL	M	14	47,16	660,27	-	-	-	99,04	561,23	-	660,27	660,27
10.1.9	TANQUE LOUÇA BRANCA C/COLUNA MED 56X48CM INCL ACESSÓRIOS DE FIX FERRAGENS EM METAL CROMADO TORNEIRA DE PRESSÃO 1158 DE 1/2" VALVULA DE ESCOAMENTO 1605 E SIFÃO 1680 DE 1.1/4"X1.1/2"	UN	1	414,62	414,62	-	-	-	62,19	352,43	-	414,62	414,62



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
Técnico em Edificações - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Ulisses Moreira Conde
188 476-1004



Lana Sabryna S. A.
Engenharia Civil
CREA - PA 151604206-4

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.												
FINANCEIRO												
Data: 20/10/2.017												
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	TOTAL PARCIAL
10.1.1.10	BEBEDOURO DE PRESSÃO EM INOX	UN	1	1.392,85	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
10.1.1.11	BANCADA EM INOX COM 1 CUBA (C/VALVULA E SIFÃO EM METAL CROMADOS), COMPLETA CFE PROJETO	UN	13,20	456,79	100%	-	-	-	15%	85%	-	1.392,85
10.1.1.12	BANCADA EM INOX	0,00	2,7	444,11	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
10.1.1.13	BARRA APOIO PARA DEFICIENTE EM AÇO INOX	und	18,20	251,28	100%	-	-	-	15%	85%	-	6.029,61
10.1.1.14	EXPURGO EM INOX	UN	1	1.174,16	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
10.1.1.15	TORNEIRA AUTOMATICA CROMADA 1/2" OU 3/4" PARA LAVATORIO, COM ENGATE FLEXIVEL METÁLICO 1/2"X30CM	UN	13	45,95	597,35	-	-	-	89,60	507,75	-	597,35
10.1.1.16	TORNEIRA CROMADA 1/2" PARA LIMPEZA	UN	4	45,95	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
10.1.1.17	TORNEIRA AUTOMATICA CROMADA TUBO MOVEL PARA BANCADA 1/2" OU 3/4" PARA PIAS	UN	10	45,95	459,50	-	-	-	68,92	390,57	-	459,50
10.1.1.18	CHUVEIRO ELETRICO COMUM TIPO DUTCHA	UN	2	78,19	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
10.1.1.19	CADEIRA ESCAMOTIÁVEL PARA BANHO - PADRÃO PNE	UN	1	680,95	680,95	-	-	-	102,14	578,81	-	680,95
10.2	REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA PLUVIAIS											
10.2.1	RESERVATÓRIO D'ÁGUA DE FIBRA CILÍNDRICO, CAPACIDADE 3.000L	M	1,00	1.698,27	100%	-	-	-	254,74	1.443,53	-	1.698,27
10.2.2	VALVULA DE RETENÇÃO VERTICAL Ø 25MM (1 1/4")	UND.	1,00	90,18	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
10.2.3	TORNEIRA DE BOIA REAL 3/4"	UN	1,00	36,86	36,86	-	-	-	5,53	31,33	-	36,86



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
Ulisses Moreira Conde
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
Técnicos em Edificações
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS



Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4

Pa 476-TD-PA

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA
COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE													CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO
CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.													Data: 20/10/2.017
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO p/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	TOTAL PARCIAL	
10.2.4	LUVA DE ACO GALVANIZADO 3/4"	UN	1,00	10,40	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%	
10.2.5	FILTRO VOLUMETRICO MODELO VFI	UN	1,00	390,32	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%	
10.2.6	FREIO D'ÁGUA Ø100	UN	1,00	17,60	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%	
10.2.7	SIFÃO LADRÃO Ø100	UN	1,00	122,11	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%	
10.2.8	SISTEMA AUTOMÁTICO DE REALIMENTAÇÃO 3/4" CONTERDO BOIA AUTOMÁTICA DE NÍVEL E VÁLVULA SOLENÓIDE	UN	1,00	208,49	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%	
10.2.9	CONJUNTO FLUTUANTE DE SUÇÃO Ø 1"	UN	1,00	164,05	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%	
10.2.10	BOIA AUTOMÁTICA DE MÍNIMO	UN	1,00	51,07	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%	
10.2.11	PRESSURIZADOR (SILENCIOSO) AUTOMÁTICO COM PRESSOSTATO, POTENCIA 0,5HP - 19mca 2.000 l/h	UN	1,00	853,09	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%	
10.2.12	REGISTRO GAVETA 1.1/4" BRUTO LATAO - FORNEC. E INSTALACAO	UN	1,00	97,78	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%	
10.2.13	REGISTRO GAVETA 3/4" BRUTO LATAO - FORNEC. E INSTALACAO	UN	1,00	39,22	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%	
10.2.14	REGISTRO GAVETA 1" BRUTO LATAO - FORNEC. E INSTALACAO	UN	1,00	79,04	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%	
10.3	METAIS, ACESSÓRIOS E EQUIPAMENTOS												
10.3.1	REGISTRO PRESSAO 3/4" COM CANOPLA ACABAMENTO CROMADO SIMPLES	UN	2	82,92	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%	
					165,84				24,88	140,97	165,84		



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
MUNICÍPIO DE INFRA-ESTRUTURA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS




Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE												
CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.												
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	TOTAL PARCIAL
												Data: 20/10/2.017
10.3.2	VALVULA DESCARGA 1.1/2" COM REGISTRO, ACABAMENTO EM METAL CROMADO	UN	6	239,15	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
					1.434,92	-	-	-	215,24	1.219,68	-	1.434,92
10.3.3	REGISTRO GAVETA 3/4" COM CANOPLA ACABAMENTO CROMADO SIMELES	UN	16	87,31	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
					1.396,92	-	-	-	209,54	1.187,38	-	1.396,92
10.3.4	RESERVATÓRIO D'ÁGUA DE FIBRA CILÍNDRICO, CAPACIDADE 5.000L	UN	2	3.160,78	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
					6.321,57	-	-	-	948,24	5.373,33	-	6.321,57
10.3.5	TORNEIRA DE BOIA REAL 3/4"	UN	1	36,86	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
					36,86	-	-	-	5,53	31,33	-	36,86
10.3.6	LUVA DE AÇO GALVANIZADO 3/4"	UN	1	10,40	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
					10,40	-	-	-	1,56	8,84	-	10,40
10.3.7	REGISTRO GAVETA 3/4" BRUTO LATAO - FORNEC. E INSTALACAO	UN	2	39,22	100%	-	-	-	11,76	66,67	-	78,43
					78,43	-	-	-	15%	85%	-	100%
10.3.8	CAIXA SIFONADA PVC COM GRELHA	UN	9	23,53	100%	-	-	-	31,76	180,00	-	211,77
					211,77	-	-	-	-	-	-	-
10.4	PONTOS DE HIDRAULICA											
10.4.1	PONTO DE AGUA FRIA 3/4"	PT	34	355,28	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
					12.079,48	-	-	-	1.811,92	10.267,56	-	12.079,48
10.4.2	PONTO DE AGUA FRIA 1 1/2"	UN	6	355,28	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
					2.131,67	-	-	-	319,75	1.811,92	-	2.131,67
10.4.3	PONTO DE ESGOTO DN 50	UN	34	323,75	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
					11.007,54	-	-	-	1.651,13	9.356,41	-	11.007,54
10.4.4	PONTO DE ESGOTO DN 100	PT	6	323,75	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
					1.942,51	-	-	-	291,38	1.651,13	-	1.942,51
10.5	REDE EXTERNA											
10.5.1	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA DE TIJOLO MACIÇO 60X60X60CM, REVESTIDA INTERNAMENTE COM BARRA LISA (CIMENTO E AREIA, TRAÇO 1:4) E=2,0CM, COM TAMPA PRÉ-MOLDADA DE CONCRETO E FUNDO DE CONCRETO 15MPA TIPO C - ESCAVAÇÃO E CONFEÇÃO - ÁGUAS PLUVIAIS E ESGOTO	UN	18	158,10	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
					2.845,84	-	-	-	426,88	2.418,97	-	2.845,84



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
Secretaria Municipal de Infra-Estrutura - SEMINFRA
Técnico em Edificações
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS



Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE												
CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO DO CUSTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.												
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	TOTAL PARCIAL
10.5.2	TUBO PVC ÁGUAS PLUVIAIS PREDIAL DN 75MM, INCLUSIVE CONEXÕES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M	30,40	16,01	100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
10.5.3	TUBO PVC ESGOTO / ÁGUAS PLUVIAIS PREDIAL DN 100MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M	152,5	27,04	486,67	-	-	-	73,00	413,67	-	486,67
11.0	REDE AR COMPRIMIDO				100%	-	-	-	15%	85%	-	100%
11.1	TUBO DE COBRE CLASSE A -15MM, INCLUSO CONEXÕES, FIXAÇÕES	m²	30,00	35,40	1.061,93	-	-	-	618,50	3.504,85	-	4.123,36
11.2	VÁLVULA ESFERA LATÃO CROMADO 1/2"	m²	1,00	26,12	100%	-	-	-	-	-	-	100%
11.3	POSTO DE CONSUMO COMPLETO DUPLA RETENÇÃO	UN	10,00	42,82	100%	-	-	-	-	-	-	428,15
11.4	FILTRO REGULADOR DE PRESSÃO 1/4"X1/2" BELL-AIR	UN	2,00	266,06	100%	-	-	-	-	-	-	100%
12.0	COMUNICAÇÃO VISUAL				532,13	-	-	-	-	-	-	532,13
12.1	PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO "1" EM CHAPA AÇO GALVANIZADO Nº 26 COM PINTURA AUTOMITIVA PU, COM 2 POSTES RETO EM AÇO COR NATURAL ENGASTADO NO SOLO. APLICAÇÃO DE ADESIVO VINIL MONOMÉRICO. DIMENSÃO 150X77CM	UN	1,00	528,51	100%	-	-	-	-	-	-	100%
12.2	PLACA DE SINALIZAÇÃO "2" EM PVC ADESIVADO COM ADESIVO POLIMÉRICO RECORTADO ELETRONICAMENTE E FIXADO À PAREDE COM FITA DUPLA FACE. DIM 80X41CM	UN	2	123,20	246,39	-	-	-	-	-	-	100,00%
12.3	PLACA DE SINALIZAÇÃO "3" EM PVC ADESIVADO COM ADESIVO POLIMÉRICO RECORTADO ELETRONICAMENTE E FIXADO AO TETO POR CABO DE AÇO 2MM. DIM 40X50CM	UN	3	79,98	100%	-	-	-	-	-	-	100%
					239,94	-	-	-	-	-	-	239,94

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO		Data:	
		20/10/2.017	

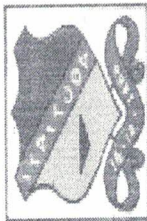


CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE													CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO
CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.													Data: 20/10/2.017
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CONTRATO P/ 06 MESES	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	180 DIAS	TOTAL PARCIAL	
12.4	PLACA DE SINALIZAÇÃO "5 - FACHADA" EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO Nº 26 COM PINTURA AUTOMOTIVA PU, FIXADO À PAREDE COM PARAFUSOS. APLICAÇÃO DE ADESIVO VINIL MONOMÉRICO. DIM 150X60CM	UN	1	370,23	100%	-	-	-	-	-	100%	370,23	
12.5	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO "6" EM PVC ADESIVADO COM ADESIVO POLIMÉRICO RECORTADO ELETRONICAMENTE E FIXADO À PAREDE COM FITA DUPLA FACE. DIM 20X10CM	UN	20	42,57	100%	-	-	-	-	-	100%	851,40	
12.6	PLACA DE INDICAÇÃO "7" EM PVC ADESIVADO COM ADESIVO POLIMÉRICO RECORTADO ELETRONICAMENTE E FIXADO À PAREDE COM FITA DUPLA FACE. DIM 20X5CM - compressor e resíduos	UN	4	14,96	100%	-	-	-	-	-	100%	59,86	
13	DIVERSOS:												
13.1	BANCO DE CONCRETO CURVO	UN	1,00	1.407,51	100%	-	-	-	-	-	100%	1.407,51	
13.2	BANCO EM CONCRETO ARMADO - L=150CM, INCL. ESTRUTURA, CONF. PROJETO	UN	1,00	1.283,12	100%	-	-	-	-	-	100%	1.283,12	
13.3	LIMPEZA FINAL DA OBRA	M2	309,25	2,53	100%	-	-	-	-	-	100%	781,91	
13.4	CARGA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE ENTULHOS, DTM 10KM	M3	39,58	7,46	100%	-	-	-	-	-	100%	295,12	
TOTAL SIMPLES R\$					564.226,52	77.178,71	78.812,35	111.257,94	228.168,88	60.696,34	8.112,30	564.226,52	
TOTAL ACUMULADO R\$					-	77.178,71	155.991,06	267.248,99	495.417,88	556.114,22	564.226,52	-	
Percentual Simples %					-	13,68%	13,97%	19,72%	40,44%	10,76%	1,44%	-	
Percentual Acumulado %					-	13,68%	27,65%	47,37%	87,80%	98,56%	100,00%	-	

Itaituba - Pa, 20 de Outubro de 2.017

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
LANA SABRYNA SIMÕES AGUIAR
Engenheira Civil - CREA n.º 151604296-4

ULISSES MOREIRA CONDE
Técnico em Edificações - CREA n.º 47610 - PA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS



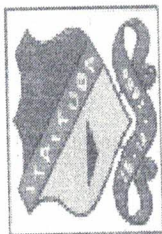
2. Proponente (UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA)							
PRODUTOS	DURAÇÃO						
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	TOTAL
MOBILIZAÇÃO - CANTEIRO DE OBRAS - DEMOLIÇÕES	1.204,92	-	-	-	-	-	1.204,92
MOVIMENTO DE TERRA:	511,21	-	-	-	-	-	511,21
FUNDAÇÃO E ESTRUTURA:	4.458,17	4.458,17	-	-	-	-	8.916,33
ALVENARIA:	-	1.804,47	1.804,47	-	-	-	3.608,94
IMPERMEABILIZAÇÃO:	-	42,35	42,35	84,70	-	-	169,39
REVESTIMENTOS - PISOS, PAREDES E TETOS	-	-	4.027,70	9.397,97	-	-	13.425,68
COBERTURA:	-	-	1.339,30	3.125,04	-	-	4.464,34
ESQUADRIAS:	-	-	1.174,99	2.741,65	-	-	3.916,65
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:	-	-	511,81	2.047,26	-	-	2.559,07
HIDROSANITÁRIO	-	-	-	856,89	4.855,71	-	5.712,60
REDE AR COMPRIMIDO	-	-	-	-	-	163,87	163,87
COMUNICAÇÃO VISUAL	-	-	-	-	-	183,71	183,71
DIVERSOS:	-	-	-	-	-	301,41	301,41
TOTAL	6.174,30	6.304,99	8.900,64	18.253,51	4.855,71	648,98	45.138,12

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4

LANA SABRYNA SIMÕES AGUIAR
Engenheira Civil - CREA n° 151604296-4 - PA

Itaituba - Pa, 20 de Outubro de 2.017

ULISSES MOREIRA CONDE
Técnico em Edificações - CREA n° 175/TD - PA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA



V - CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

META 1	ATIVIDADES	PRODUTO S	INDICADOR FÍSICO		VALORES (R\$)				Total
			UNID.	QUANT.	%	SEDOP	%	Contrapartida	
CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS ÁGUA BRANCA, NA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA.	MOBILIZAÇÃO - CANTEIRO DE OBRAS - DEMOLIÇÕES				2,456	13.856,59	0,214	1.204,92	15.061,51
	MOVIMENTO DE TERRA:				1,042	5.878,90	0,091	511,21	6.390,11
	FUNDAÇÃO E ESTRUTURA:				18,173	102.537,85	1,580	8.916,33	111.454,19
	ALVENARIA:				7,356	41.502,85	0,640	3.608,94	45.111,80
	IMPERMEABILIZAÇÃO:				0,345	1.948,03	0,030	169,39	2.117,42
	REVESTIMENTOS - PISOS, PAREDES E TETOS				27,364	154.395,27	2,379	13.425,68	167.820,95
	COBERTURA				9,099	51.339,96	0,791	4.464,34	55.804,30
	ESQUADRIAS:				7,983	45.041,46	0,694	3.916,65	48.958,11
	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:				5,216	29.429,31	0,454	2.559,07	31.988,38
	HIDROSANITÁRIO				11,643	65.694,86	1,012	5.712,60	71.407,46
	REDE AR COMPRIMIDO				0,334	1.884,46	0,029	163,87	2.048,33
	COMUNICAÇÃO VISUAL				0,374	2.112,62	0,033	183,71	2.296,33
	DIVERSOS:				0,614	3.466,24	0,053	301,41	3.767,65
	TOTAL				92,000	519.088,40	8,000	45.138,12	564.226,52

Lana Sabryna S. Aguiar

Engenheira Civil

CREA - PA 151604296-4

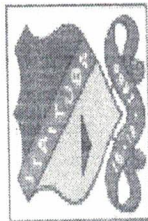
LANA SABRYNA SIMÕES AGUIAR

Engenheira Civil - CREA nº 151604296-4 - PA

Técnico em Edificações - CREA nº 476 TD - PA

OLÍSSES MOREIRA CONDE

Itaituba - Pa, 20 de Outubro de 2.017



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Itaituba
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA
DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS



VI - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO									
1. Concedente (SEDOP)									
PRODUTOS	DURAÇÃO								
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	TOTAL		
MOBILIZAÇÃO - CANTEIRO DE OBRAS -	13.856,59	-	-	-	-	-	13.856,59		
DEMOLIÇÕES	5.878,90	-	-	-	-	-	5.878,90		
MOVIMENTO DE TERRA:	51.268,93	51.268,92	-	-	-	-	102.537,85		
FUNDAÇÃO E ESTRUTURA:	-	20.751,43	20.751,43	-	-	-	41.502,85		
ALVENARIA:	-	-	487,01	974,01	-	-	1.948,03		
IMPERMEABILIZAÇÃO:	-	-	46.318,58	108.076,69	-	-	154.395,27		
REVESTIMENTOS - PISOS, PAREDES E TETOS	-	-	15.401,99	35.937,97	-	-	51.339,96		
COBERTURA	-	-	13.512,44	31.529,02	-	-	45.041,46		
ESQUADRIAS:	-	-	5.885,87	23.543,44	-	-	29.429,31		
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:	-	-	-	9.854,22	55.840,64	-	65.694,86		
HIDROSANITÁRIO	-	-	-	-	-	1.884,46	1.884,46		
REDE AR COMPRIMIDO	-	-	-	-	-	2.112,62	2.112,62		
COMUNICAÇÃO VISUAL	-	-	-	-	-	3.466,24	3.466,24		
DIVERSOS:	-	-	-	-	-	-	-		
TOTAL	71.004,41	72.507,36	102.357,31	209.915,36	55.840,64	7.463,32	519.088,40		

Itaituba - Pa, 20 de Outubro de 2.017

Lana Sabryna S. Aguiar
Engenheira Civil
CREA - PA 151604296-4

LANA SABRYNA SIMÕES AGUIAR
Engenheira Civil - CREA n° 151604296-4 - PA

ULISSES MOREIRA CONDE
Técnico em Edificações - CREA n° 416/TD - PA